



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO- FACED

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA CAMPUS DE ALTAMIRA

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO
CNE/ CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 que
*Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o
Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.*

Altamira-Pa
2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA	04
DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	08
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	12
EMENTAS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67
ANEXOS I - Demonstrativo das Atividades Curriculares por Competência Habilidades	82
ANEXOS II - Desenho Curricular	92
ANEXOS III - Contabilidade Acadêmica	95
ANEXOS IV - Atividades Curriculares por Período Letivo	98
ANEXOS V - Minuta de Resolução	100
ANEXOS VI – Grade de Equivalência	103

1. APRESENTAÇÃO

A Resolução do Conselho Nacional da Educação, Conselho Pleno nº 1 de 15 de maio de 2006 vem incentivando os cursos de Pedagogia à construção de elementos teóricos e práticos que apontem para a nova reestruturação curricular vislumbrando abranger uma formação integral voltada à docência, a participação na gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, em ambientes formais e não formais onde se demanda o fazer pedagógico; no planejamento, elaboração, acompanhamento, execução e avaliação de projetos, programas e políticas em âmbito educacional.

Tendo como base a necessidade de reformulações no âmbito do curso de Pedagogia, procurou-se por meio de discussões e seminários com a comunidade acadêmica, construir caminhos que fundamentaram a criação deste novo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), de modo que o mesmo reflète as demandas da comunidade local e regional.

Este projeto tem como base a preocupação e a acuidade com um novo modelo de ensino, propondo um currículo atual, condizente com as transformações da realidade mundial, nacional, regional e local, a partir de uma inter-relação de conhecimentos e estratégias pedagógicas complementados por novas tecnologias de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a possibilitar ao formando, como sujeito do processo, o enfrentamento dos desafios sociais, éticos e científicos da profissão docente.

A organização curricular procurará orientar profissionais autônomos capazes de demonstrar sólida formação teórica, competência técnica, política e social, através da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os princípios de integração dessa tríade articulam-se com os conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos no curso de Pedagogia. Nesse contexto, o processo ensino-aprendizagem será orientado pela avaliação processual.

A aprovação dos recursos financeiros para a implementação desta proposta será uma das formas de garantir e viabilizar o bom funcionamento do novo Curso permitindo, aos alunos, vivenciar o ambiente de formação acadêmica em suas múltiplas dimensões (ensino-pesquisa-extensão).

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

2.1. Contexto Histórico

O Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Pará inicialmente esteve vinculado a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que em 1969 passou a denominar-se Centro de Educação.

Os Cursos de Pedagogia em desenvolvimento no país configuraram-se, a partir de meados da década de 80, em duas grandes tendências: a primeira, ao modelo tradicional, fixado na Resolução nº 2 e no Parecer CFE 252-69, formando profissionais licenciados habilitados para o exercício da docência das disciplinas pedagógicas nos cursos de Magistério em nível médio e os profissionais licenciados denominados de especialistas, para atuarem junto às escolas e sistemas de ensino; administradores escolares, supervisores e orientadores educacionais e inspetores de ensino. O novo modelo foi voltado a formação de licenciados habilitados para o exercício do magistério das disciplinas pedagógicas do nível médio, bem como para gestão e coordenação da educação. A implantação desse novo modelo por diferentes instituições de ensino superior foi acolhida pelo CFE, que autorizou as primeiras experiências e, posteriormente, pelo CNE, através de pareceres específicos.

No seu currículo original o Curso funcionava em sistema de créditos, voltado para a formação de docentes para atuarem na Escola Normal e dos Especialistas em Educação: o Administrador Escolar, o Orientador Educacional e o Supervisor Escolar. Acompanhando a evolução da sociedade e do conhecimento, o Curso de Pedagogia passou na década de 1980 por uma reformulação que incluía a docência para as séries iniciais como formação básica mantendo a formação de especialista como habilitação posterior à docência.

Na década de 1990, o curso passou novamente por reformulação por meio da Resolução nº 2669/99, o que permitiu ao egresso do curso uma habilitação para atuar na docência da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Assim como, na gestão educacional e coordenação pedagógica. Por essa nova versão foram criados os núcleos temáticos ou optativos, nas modalidades de educação especial, educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação à distância, educação indígena, educação rural, tecnologias informáticas e comunicacionais na educação.

A Universidade Federal do Pará, no final da década de 1970 elegeu uma política inovadora para a expansão da oferta da Educação Superior no interior do Estado. Tratava-se do Projeto de Interiorização. O projeto se propunha a democratizar o acesso a formação superior a uma população excluída do ambiente acadêmico. A negligência e inoperância do

Poder Público, a localização geográfica dos municípios, distante dos centros urbanos eram apenas alguns dos entraves para ampliação dessa demanda.

A implantação da Universidade no interior do Estado representou um importante marco na dinâmica das sociedades locais, considerando suas ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. A oferta dos cursos em Licenciatura, em particular, possibilitou a formação/qualificação de profissionais da educação até então não contemplados com a titulação acadêmica. É evidente que a repercussão da qualificação de profissionais numa região como a Transamazônica, marcada por conflitos sociais, com destaque para violência no campo e violência contra a criança e o adolescente se constituiu como um divisor de águas, no sentido de colaborar para que os sujeitos se mostrem mais conscientes do seu papel enquanto agentes de transformação social.

A primeira fase do processo de interiorização aconteceu sob o modelo das atividades extensionistas dos Centros Rurais Universitários de Treinamento e Ações Comunitárias (CRUTACs). Inicialmente foram oferecidos Cursos Especiais em Licenciatura Curta, nas áreas de Letras, Estudos Sociais e Ciências Naturais. O público destes cursos eram professores de 1º e 2º Graus dos municípios de Marabá, Soure, Castanhal, Santarém e Abaetetuba, locais escolhidos para implantação da primeira fase do programa de interiorização. (UFPA/Universidade Multicampi, 2005)

Altamira, enquanto cidade-pólo foi contemplada na segunda fase de implantação do Programa, no período compreendido entre 1986 a 1989, possibilitando o acesso a Educação Superior a uma população abrangida por aproximadamente 11 (onze) municípios situados ao longo da Rodovia Transamazônica e do Baixo Xingu (Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Porto de Moz, Anapu, Pacajá, Placas e Gurupá). A oferta de cursos ocorreu prioritariamente por meio de licenciaturas para atuação na Educação Básica, vindo atender uma demanda latente nesta região.

O Campus Universitário de Altamira passou a integrar o Projeto de Interiorização Multicampi em 1986, com a oferta dos cursos em Licenciatura Plena em Letras, História, Geografia e Pedagogia. Desde então, aproximadamente 600 (seiscentos) pedagogos/as foram formados pela UFPA/Campus Universitário de Altamira, incluindo turmas de convênio com prefeituras, financiadas com recursos do Fundo de Desenvolvimento e Valorização do Ensino Fundamental (FUNDEF) a partir do ano de 2000, com turmas nos municípios e Altamira, Medicilândia, Uruará, Vitória do Xingu e São Felix do Xingu.

No ano de 2000, a partir da contratação de professores efetivos para o quadro docente do Campus Universitário de Altamira e em decorrência do processo de autonomia universitária regulamentada pela Resolução n.º. 1.111 de 28 de fevereiro de 2000-CONSEP/UFPA, foram criados Colegiados de Cursos, que, a partir do ano de 2008 com a Resolução nº 642 de 07 Fevereiro de 2008, ganharam estatuto de Faculdades.

A nova reformulação da estrutura curricular do curso de Pedagogia segundo a Resolução CNE/CP Nº1 de 05/2006, define que os projetos do curso necessitam considerar a formação de profissionais para atuarem na docência: Infantil, Fundamental (séries iniciais) e Educação de Jovens e Adultos; atuar na gestão, coordenação, organização, planejamento e avaliação educacional; na formação continuada de professores e na Educação Profissional na área de serviços e apoio pedagógico, além de apontar para atuação em campos educativos/formativos em ambientes não-escolares.

Em conformidade com a Resolução vigente e o contexto social da região de integração do Xingu, composto pelos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medici-
lândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu, a Faculdade de Educação do Campus Universitário de Altamira, vem reorganizar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, visando proporcionar a formação do pedagogo em consonância com as demandas nacional, regional e local, como também fortalecer o papel da pedagogia no ensino superior.

2.2. FICHA TÉCNICA

O curso de Pedagogia, criado em 04 de Maio de 1954 por meio do Decreto Presidencial Nº 35.456, confere o grau de Licenciado Pleno em Pedagogia, com a modalidade de Licenciatura, terá duração mínima de 08 (oito) períodos acadêmicos, equivalentes a 04 (quatro) anos e máxima de 12(doze) períodos acadêmicos, correspondente a (seis) anos letivos. As cargas horárias das atividades curriculares obrigatórias equivalem a 3.385 (Três Mil, trezentas e oitenta e cinco) horas. O acadêmico poderá cursar no máximo 500 (quinhentas) horas por período, observando o tempo mínimo e máximo definido para a duração do curso.

O ingresso dos alunos no curso ocorre por meio de Processo Seletivo Seriado que podem ofertadas em regime extensivo (regular) no total de 30 (trinta) vagas no turno matutino 30 (trinta), 30 (trinta) vagas no turno vespertino e 30 (trinta) vagas no turno noturno, e no regime intensivo (intervalar) com um total de 40 (quarenta) vagas anuais.

O curso habilita os diplomados para atuar na docência: Infantil, Fundamental (séries iniciais) e Educação de Jovens e Adultos; Educação no Campo, Educação Indígena, Educação Ambiental; na gestão, coordenação, planejamento e avaliação educacional; na formação continuada de professores e na Educação Profissional na área de serviços e apoio pedagógico, além de capacitar para atuação em campos educativos/formativos em ambientes não-escolares.

As Atividades Curriculares serão organizadas e ofertadas de acordo com que orienta o Art. 9º do Regulamento da Graduação – Resolução Nº 3.633, aprovada em 18 de Fevereiro

ro de 2008; seguindo o que prevê o Inciso II, sendo proposto neste PPC o modo de oferta de Atividades Acadêmicas Paralela, com disciplinas sendo ofertadas simultaneamente ao longo do período letivo.

3. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

Tanto a *Resolução do CNE/CP nº 01/2002*, que institui as *Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível de superior, Curso de Licenciatura, Graduação Plena*, como a *Resolução do CNE/CP nº 1/2006*, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura*, e ainda as diretrizes curriculares para os cursos de graduação da UFPA e a Resolução 3.186/2004, do CONSEPE trazem concepções acerca da centralidade e da importância da prática.

A prática, em tais cursos, não deverá ficar reduzida ao estágio, desarticulada do restante dos componentes curriculares do curso; deverá, ao contrário, estar presente desde seu início, o que significa que todos os componentes curriculares deverão apresentar uma dimensão teórico-prática. Isso significa dizer que cada componente assenta-se num espaço plural, em que se inter-relacionam, abrangendo os conteúdos teóricos necessários, inseridos no contexto de ensino, um recorte já direcionado por diretrizes e documentos oficiais que orientam a seleção de temas, saberes e conceitos e seu modo de abordagem para as séries iniciais, com vistas a estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos que deverão subsidiar a organização curricular do Projeto Pedagógico do Curso ora proposto.

3.1 Pressupostos Éticos e Epistemológicos

3.1.1 Pressupostos Éticos

- ✓ *Respeito* às diferenças ideológicas, políticas, religiosas, culturais, sexuais, étnico-raciais, entre outras, que constituem os sujeitos e compõem a multiplicidade das relações no campo da educação. O diálogo entre professores e alunos e o confronto de idéias, crenças e valores não poderá perder de vista o princípio ético do respeito em toda a relação;
- ✓ *Liberdade* de pensamento e expressão de idéias e teorias no ambiente acadêmico, concebendo a Universidade como espaço de pluralidade e exercício democrático da liberdade. Liberdade de crítica e de criação de idéias e experiências que venham a enriquecer o processo de formação e as práticas docentes.
- ✓ *Responsabilidade* dos gestores, docentes e discentes do curso com a qualidade no processo de formação docente. Responsabilidade mútua dos sujeitos nos atos de elaboração, desenvolvimento e avaliação de propostas educativos referentes ao funcionamento do curso. Responsabilidade social dos saberes e práticas desenvolvidos ao longo do curso com a realidade socioeducacional da região.

- ✓ *Igualdade e justiça* entendidas como equidade de direitos e deveres entre os sujeitos que constituem o curso em suas diferentes categorias e campos de atuação. As ações e deliberações que determinam as políticas do curso devem aproximar-se o mais possível do princípio de justiça para todos.

3.1.2 Pressupostos Epistemológicos

- ✓ *Consistência teórico-conceitual* como base da formação docente. Pressuposto epistemológico construído a partir das interfaces entre os diferentes campos de conhecimento (filosofia, história, psicologia, sociologia, antropologia, biologia, etc.) e o campo da educação. Diálogos epistemológicos que possibilitam uma sólida formação teórica do aluno e um olhar interdisciplinar acerca dos conhecimentos que constituem o seu campo de formação.
- ✓ *Interdisciplinaridade* entendida não como a mera justaposição de disciplinas ou campos de saberes supostamente resguardados em suas fronteiras disciplinares, mas sim entendida como um diálogo aberto e permanente entre saberes que se articulam ao longo do curso. Como pressuposto epistemológico, a interdisciplinaridade permite a concepção de um novo olhar sobre os processos de construção e socialização do conhecimento e vem a compor o princípio articulador da formação docente.
- ✓ *Articulação teoria e prática* como eixo da formação que perpassa os fundamentos e as práticas da educação. Eixo que se faz presente nas diferentes disciplinas e atividades do curso. Como pressuposto epistemológico integrador da formação, a articulação teoria e prática possibilita ampliar a compreensão do exercício das práticas pedagógicas para além das atividades de estágio, uma vez que a dimensão teoria-e-prática perpassa as diferentes disciplinas do curso interligando os diferentes campos de saberes.

3.2 Objetivos do Curso

Em consonância com a Resolução CNE/ CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006 que *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura Plena* e com a Resolução 3.186/2004, do CONSEPE/UFPA, *que institui as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará*, o Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Altamira tem como objetivo propiciar formação de profissionais para desempenhar a docência na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (séries iniciais e Educação de Jovens e Adultos-EJA), na Educação Profissional, na Gestão e Coordenação em Ambientes escolares e atuação em ambientes não escolares, de modo que

estes sejam capazes de compreender/interpretar a realidade política, social, econômica e educacional brasileira, a escola, sua organização de trabalho e sua função enquanto instituição inserida no contexto histórico-social, bem como, buscar alternativas de ação na construção de uma escola pública e gratuita que ofereça uma educação de boa qualidade para todos.

3.3 Perfil Profissional

A formação do Pedagogo deve contemplar um profissional habilitado para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito escolar e não escolar nas quais estejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.3.1 Campos e áreas de Atuação

- Docência em Educação Infantil e Ensino Fundamental (séries iniciais) e Educação de Jovens e Adultos; Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Ambiental;
- Assessoria pedagógica em Instituições e programas diversos que atendam pessoas com deficiências auditivas, visuais, mentais, físicas e altas habilidades;
- Apoio pedagógico na educação profissionalizante e tecnológica;
- Assessoria pedagógica a programas e projetos educativos de órgãos e instituições públicas, filantrópicas e particulares;
- Planejamento, gestão, coordenação e avaliação de planos e de projetos pedagógicos em ambientes escolares e não-escolares, como hospitais, organizações não-governamentais (ONG's), empresas, fundações, e outras áreas emergentes no campo sócio-educacional, nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

3.4 Competências e Habilidades

O projeto pedagógico proposto para o curso de Pedagogia definido de acordo Resolução CNE/ CP Nº 1, de 15 de Maio de 2006 que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura Plena* e com a Resolução 3.186, de 28 de junho de 2004, do CONSEPE/UFPA, que estabelece as *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará*, visando a formação do estudante de pedagogia com características e possibilidades específicas para desempenhar um trabalho de educação sistemática em âmbito escolar e não escolar propõe se desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- ✓ Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativa que se materializa em diferentes espaços, contextos e especificidades;
- ✓ Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- ✓ Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- ✓ Trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- ✓ Apreensão do processo de construção do conhecimento da educação infantil inseridas em seus contextos social e cultural.
- ✓ Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- ✓ Capacidade de elaborar e desenvolver metodologias, estratégias e materiais pedagógicos adequados ao desenvolvimento do trabalho educativo para classes de Educação Infantil, séries iniciais no Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Ambiental tendo em vista as características dos alunos e seu meio social;
- ✓ Trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- ✓ Aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- ✓ - relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- ✓ Capacidade de atuar na gestão, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos em diferentes contextos da prática profissional;
- ✓ Capacidade de identificar problemas socioculturais e socioambientais com postura investigativa integrativa e propositiva em face de realidades complexas estabelecendo o diálogo entre as demais áreas do conhecimento.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1 Estrutura do Curso

A proposta curricular do Curso de Pedagogia tem por pressuposto as determinações legais estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de Maio de 2006, bem como nas Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (Resolução 3.186, de 28 de 2004, do CONSEPE/UFPA) e também com o compromisso social da Universidade Federal do Pará/Campus Universitário de Altamira em seu processo de expansão junto à comunidade. Dessa perspectiva, assume a reflexão crítica, a construção do conhecimento, bem como autonomia intelectual e a relação teoria e prática como eixos estruturantes do processo de formação do Pedagogo.

Considerando a especificidade própria da Pedagogia como campo de saber que tem como objeto de estudos, de ensino e de pesquisa, a prática educativa que se desenvolve em diferentes instâncias sociais, a organização curricular aqui proposta toma o trabalho pedagógico, desenvolvido em contextos escolares e não escolares como objeto e conteúdo específico de reflexão, de análise e de síntese, para a formação e atuação do pedagogo.

Por trata-se de um Curso que visa à formação docente, cuja base é construída na integração com outros campos do saber – filosofia, psicologia, história, antropologia, sociologia, política, entre outras, o Currículo do Curso é composto por 03 núcleos: Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores, o qual terá como base as atividades estabelecidas nos Tópicos Temáticos ofertados pela faculdade.

Núcleo de Estudos Básicos - caracteriza-se como fundamentos e aplicação de princípios e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, em particular da Amazônida, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, de reflexão e ações críticas, articulará:

- *aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento dos sujeitos, das organizações e das sociedades;*
- *aplicação de princípios da gestão democrática em espaços educativos, bem como na observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educa-*

tivos e de experiências sócio-educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

- *planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, em particular o contexto amazônico, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental, aos jovens e adultos, e à formação de professores e de profissionais na área de serviços e apoio escolar;*
- *estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conhecimentos, de tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens;*
- *atenção às questões concernente à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;*

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos - contempla situações de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de potencialidades e o enriquecimento teórico-prático do processo formativo, ou seja, trata-se de atividades didático-pedagógicas voltadas às áreas de atuação profissional priorizadas pelos projetos pedagógicos das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- *decodificação e manuseio de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes*
- *investigações sobre processos educativos e gestionários, em diferentes situações Institucionais escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;*
- *avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira e amazônica;*
- *estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;*
- *estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;*
- *aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões: física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;*

- *realização de diagnóstico sobre demandas e expectativas dos diferentes segmentos da sociedade local e regional, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-las nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas/formativas;*
- *Articular a atividade educacional com diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;*

Núcleo de Estudos Integradores - Espaço voltado à formação diversificada do acadêmico, considerando as especificidades tanto do desenho curricular do PPC do Curso de Pedagogia quanto às peculiaridades regionais e locais, o qual será desenvolvido por meio de tópicos temáticos e/ou atividades independentes realizadas no âmbito de outras atividades curriculares, tais como: disciplinas de outras áreas de conhecimento, monitoria, participação em projetos de iniciação científica e projetos de extensão coordenados pelo corpo docente da universidade e com participação dos acadêmicos, participação em eventos científicos e publicações de trabalhos, entre outras, desde que regulamentadas ou validadas pela Faculdade de Educação.

- **Atividades Programadas-** Atividades curriculares articuladas aos tópicos temáticos dos Núcleos Eletivos. Essas atividades serão coordenadas pelo professor responsável pelo núcleo eletivo ofertado.

Dessa maneira, especificamente, para o Curso de Pedagogia, propõe-se uma estrutura curricular que integra, em um único Núcleo, os conteúdos relativos aos conhecimentos específicos e aqueles relativos aos conhecimentos pedagógicos. O currículo do Curso será estruturado, portanto, em uma base comum de formação do pedagogo constituindo-se, simultaneamente, ao longo do curso, em campo de estudos, de ensino, de pesquisa, extensão e de práticas educativas.

A estrutura curricular proposta será constituída das seguintes disciplinas:

NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	
ATIVIDADES CURRICULARES	Carga Horária Total
Introdução à Educação	60
Fundamentos Filosóficos da Educação	60
História Geral da Educação	60
Sociologia da Educação	60
Psicologia da Educação	60
Antropologia e Educação	60
Laboratório de Escrita Acadêmica	45
Fundamentos da Didática	60
Filosofia da Educação	60
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
História da Educação Brasileira e da Amazônia	60
Sociedade, Estado e Educação	60
Política Educacional	60
Pesquisa Educacional	60
Legislação da Educação	60
Biologia da Educação	60
Estatística Aplicada a Educação	60
Educação, Ética	45
Sociedade, Trabalho e Educação	60
Laboratório de Pesquisa	60
SUBTOTAL	1.170h
NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	
ATIVIDADES CURRICULARES	Carga Horária Total
Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informática	45
Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	60
Educação: Inclusão e Exclusão Social	60
Ludicidade e educação	60
Planejamento Educacional	60
Educação, História e Cultura Afro-brasileira e africanas	60
Teoria do Currículo	60
Didática e Formação Docente	60
Metodologia da Pesquisa em Educação	60
FTM da Educação Infantil	75
FTM da Educação Especial	75
FTM do Ensino de História	75
FTM do Ensino de Português	75
FTM do Ensino de Ciências	75
FTM do Ensino de Geografia	75
FTM do Ensino de Matemática	75
Pedagogia em Ambientes não-escolares	45
Avaliação educacional	60
Arte e Educação	45
Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento	60
Educação Profissional e Tecnológica	60

Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos – Libras I	45
Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico	60
Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	60
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	60
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	60
Estágio Supervisionado na Ed. De Jovens e Adultos	60
Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar	60
Estágio Supervisionado na Educação Especial	60
Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares	60
Trabalho de Conclusão de Curso	60
SUBTOTAL	1.905
<u>NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES</u>	
TÓPICOS TEMÁTICOS (OPÇÕES)	
ATIVIDADES CURRICULARES	Carga Horária Total
Educação Indígena	
1. Antropologia dos Povos Indígenas	45
2. Linguística Aplicada	45
3. Práticas Educacionais dos Povos Indígenas no Brasil	45
4. A Escola Indígena	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340
Educação Rural	
1. Educação Rural na Amazônia	45
2. Antropologia do Meio Rural	45
3. Sociologia do Meio Rural	45
4. Metodologia e Prática Pedagógica com Comunidades Agrícolas	45
5. Atividades Programadas	45
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340
Educação Ambiental	
1. Teorias do Desenvolvimento e Meio Ambiente	45
2. Educação e Problemas Regionais	45
3. Ecologia e Biodiversidade	45
4. Tecnologias em Educação Ambiental no Currículo Escolar	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340
Tecnologias Informáticas e Comunicacionais na Educação	
1. Novas Tecnologias e Trabalho Docente	45
2. Metodologia e Prática de Ensino do Computador	45
3. Comunicação Docente e Diversidade Interlocutora	45

4.Recurso Audio-visuais na Sala de Aula	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340
Educação Especial	
1.Fundamentos da Educação Especial	45
2.Concepção e Metodologia do Ensino de Cegos	45
3.Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos – Libras II	45
4.Concepção e Metodologia do Ensino de Deficiências Múltiplas	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	
Educação à Distância	
1. Fundamentos da Educação à Distância	45
2. Planejamento e Avaliação em Educação à Distância	45
3. Multimídia na Ed. À Distância	45
4. Educação à Distância e Formação Contínua de Professores	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340
Educação de Jovens e Adultos	
1. Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil	45
2.Fundamentos Teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	45
3. Métodos e Técnicas da Educação de Jovens e Adultos em Ambientes Não-escolares	45
4.Projetos de Intervenção Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340
TOTAL GERAL	3.400 h

4.2 Orientação e Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

- O processo de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá iniciar a partir do 4º período acadêmico;
- A produção e apresentação do TCC será feita individualmente;
- A definição do orientador e temas de pesquisa em educação deverão compatibilizar-se, o quanto possível, aos eixos temáticos e linhas de pesquisa existentes no Campus, segundo a disponibilidade dos orientadores;

- d. O aluno poderá defender seu Trabalho de Conclusão de Curso após ter cursado com aproveitamento o percentual de 75% da carga horária total do curso, examinado por uma Banca proposta pelo orientador, com os seguintes membros: Orientador (Presidente da Banca), mais 02 (dois) professores (do quadro docente e/ou convidado externo, com experiência/formação acadêmica na área).
- e. A organização das defesas serão programadas periodicamente por meio de calendário determinado pelo Conselho da Faculdade de Educação;
- f. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser organizado em forma de dissertação (introdução, capítulos, conclusão) segundo as normas estabelecidas pela Faculdade de Educação (Anexo 1) e sob a regência das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- g. A avaliação da Defesa pela Banca Examinadora seguirá os critérios da ficha de avaliação definida pela Faculdade de Educação (conforme minuta de resolução de TCC em anexo).
- h. O TCC é atividade curricular obrigatória, além das demais previstas no desenho curricular deste PPC para integralização e conseqüente recebimento da outorga de grau em “Licenciatura Plena em Pedagogia”;
- i. Será considerado aprovado o aluno que, na Defesa Pública do TCC, obtiver no mínimo, o conceito Regular (“REG”).

4.5. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado será desenvolvido ao longo do curso, tendo o aluno preferencialmente já cursado as disciplinas de fundamentos e metodologias que dão base ao estágio a ser cursado.

O Estágio Supervisionado, com carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas, a ser desenvolvida a partir do **3º ano do curso (6º período)**, tendo como base as práticas de ensino, vislumbrando articular a dimensão da docência e sua relação com o currículo, numa perspectiva interdisciplinar. Entendido como processo de investigação e conhecimento das práticas escolares, e estágio será desenvolvido com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos.

As atividades de Estágio Supervisionado serão dedicadas ao cumprimento da carga horária total de 360 (trezentas e sessenta) horas, na seguinte proporção:

- 60 horas Estágio Supervisionado na Educação Infantil;

- 60 horas em estágio supervisionado em gestão educacional e coordenação escolar;
- 60 horas Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental (séries iniciais);
- 60 horas Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos;
- 60 horas Estágio Supervisionado na Educação Especial;
- 60 horas Estágio Supervisionado em ambientes educativos e situações institucionais não-escolares, tais como: hospitais, empresas, organizações comunitárias, presídios, assistenciais e outras modalidades educacionais.

As atividades de estágio previstos neste PPC deverão contemplar os seguintes aspectos:

- Caracterização do espaço educativo/formativo;
- Compreensão dos vários aspectos do cotidiano institucional/organizacional: a identificação da escola, ato legal de funcionamento, histórico escolar, condições do prédio, recursos humanos, físicos, materiais e pedagógicos; como se organiza a comunidade educativa; quem são os alunos, professores, quais as formas de gestão e organização escolar.
- Conhecimento do Processo Pedagógico
- Análise de documentos escolares como: a Proposta Pedagógica ou o Plano de Gestão, o Regimento Escolar e projetos desenvolvidos pela escola. As análises e reflexões devem considerar também os registros das observações e participações em sala de aulas, assim como o planejamento de ações e projetos de trabalho a serem desenvolvidos no campo de estágio.
- Avaliando as ações e o Estágio realizado
- O processo de avaliação envolve a instituição escolar e de campo de estágio, a escola formadora e a auto-avaliação dos alunos sobre os registros, relatórios circunstanciados, apreciação do desempenho do estagiário, participações e projetos desenvolvidos. Os demais procedimentos, instrumentos e critérios de avaliação serão especificados nos Planos de Cursos das disciplinas de Estágios Supervisionados.

As orientações sobre a realização e desenvolvimento dos Estágios Supervisionados e do acompanhamento das atividades dos alunos para cumprimento da carga horária requerida são de responsabilidade dos Professores orientadores da supervisão dos estágios, que terão carga horária semanal destinada às atividades de Supervisão. Cada turma de estágio será composta por um número entre 10 e 15 (dez e quinze alunos), podendo o Conselho da Faculdade deliberar sobre questões específicas, sem prejuízo para os acadêmicos. Considerando a dimensão interdisciplinar do estágio, este deve integrar as atividades e estudos

dos diferentes conteúdos curriculares, articulando a prática pedagógica como componente curricular às demais atividades de trabalho acadêmico

4.5. Atividades Complementares

As atividades Complementares, que compreendem as Atividades Independentes, têm como finalidade possibilitar ao aluno do Curso de Pedagogia uma complementação de sua formação inicial, tanto no âmbito do conhecimento de diferentes áreas de saber do pedagogo em campos emergentes da área da educação, quanto no âmbito de sua formação ética e humanística, conduzindo a um aprofundamento teórico em temáticas específicas no campo da Pedagogia e dos processos educativos em contextos escolares e não-escolares.

Neste PPC serão destinadas 100 horas para as Atividades Complementares, as quais apresentam relevância acadêmica e intelectual à medida que asseguram, também, permanente flexibilização e atualização curricular, conforme os princípios delineados no presente Projeto Pedagógico.

Para cumprimento das 100 horas obrigatórias das Atividades Complementares o acadêmico poderá eleger dentre as seguintes opções

- 1) disciplinas optativas da área de abrangência do curso ou de outras áreas de conhecimento (será considerado a carga horária da disciplina).
- 2) cursos em áreas afins;
- 3) participação em projetos e/ou atividades especiais de ensino;
- 4) participação em projetos e/ou atividades de pesquisa;
- 5) participação em projetos e/ou atividades de extensão;
- 6) participação em eventos científico, culturais, artísticos;
- 7) participação em grupo de estudos de temas específicos, orientado por docente;
- 8) apresentação de trabalhos em congressos, simpósios, seminários, e outras reuniões similares, organizadas por sociedades ou acadêmicas científicas nacionais ou internacionais ;
- 9) trabalhos publicados em periódicos especializados ou capítulos e livros;
- 10) exercício da atividade de monitoria;
- 11) estágios profissionais;
- 12) disciplinas facultativas;
- 13) atuação em experiências educativas em contextos não escolares;
- 14) atividades acadêmicas à distância;
- 15) participação em concursos, com premiação;

A Direção da Faculdade de Educação definirá, em Resolução específica, as modalidades e a respectiva carga horária prevista para as atividades acadêmicas complementares, as quais deverão ser cumpridas até o término do curso.

4.5 Eixos Articuladores da Formação: Articulação do ensino com a pesquisa e a extensão

De acordo com o Art. 64 do Regulamento da Graduação aprovado por meio da Resolução 3.633, de 18 de Fevereiro de 2009, ao longo do curso, serão oportunizadas aos alunos atividades relacionadas ao ensino e à docência tais como monitorias, práticas pedagógicas e estágios supervisionados nas diferentes modalidades de ensino, como forma de permitir uma maior aproximação com o exercício do magistério e o planejamento do ensino. Essas experiências serão computadas como atividades integradoras no currículo do aluno.

O aluno poderá envolver-se, ao longo do curso, em projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores da Faculdade de Educação e/ou outras Faculdades existentes no Campus, o que propiciará a vivência da pesquisa científica no universo acadêmico como uma das dimensões de sua formação. Essa atividade essencial na formação do aluno será creditada em seu currículo como atividade integradora.

Com relação às Atividades de Extensão, o aluno poderá vincular-se a projetos de extensão existentes no Campus, como forma de estabelecer uma maior aproximação entre a Universidade (saber científico) e a Comunidade (saber local). Essa experiência enriquecerá sua formação docente e abrirá espaço para a realização de diálogos e parcerias com a comunidade na qual está inserido.

Além disso, a carga horária de extensão será desenvolvida em algumas disciplinas do curso com carga horária total de 20h, através de ações pedagógicas sob aspectos: sociais, culturais, científicas ou tecnológicas, de caráter prático presencial ou a distância, com carga horária mínima de 8h cada atividade.

4.5.1 – Políticas De Pesquisa

Os projetos de Pesquisa de Pedagogia serão desenvolvidos através dos seguintes grupos: Grupo de Estudos em Educação Popular; Grupo de Estudos em Campesinato e Práticas Socioculturais; Grupo de Estudos Rurais; Grupo de Estudos Ambientais; Grupo de Estudos em Educação e Cultura, Grupo de Política Educacional e Trabalho Docente e outros a serem criados de acordo com a necessidade do curso. Esses grupos poderão realizar estudos sobre questões socioeconômicas, ambientais, educacionais e culturais da sociedade relacionados com a educação que possibilitem o desenvolvimento da competência científica.

4.5.2 – Política De Extensão

As atividades de extensão podem incluir: Ciclo de Palestras, Mesas Redondas, Encontros, Simpósios, Jornadas, Colóquios, Fóruns, Reunião, Seminário, Mostra, Exposição, Feira, Salão, Circuito, Semana, Oficinas, Mini-Cursos, *Workshop*, Conferência, Laboratório, Festival, Lançamento, Espetáculo Artístico, Cultural, Apresentação Teatral, Exibição de Cinema e Televisão, Demonstração pública de canto, Dança e Interpretação musical, Prestação de Serviços, e outros com a devida justificativa como ações educacionais.

As atividades deverão ser devidamente planejadas através de projeto, e registradas no Sistema de Informações de Extensão (SISAE) pelo professor da disciplina, sob orientação da Comissão de Extensão da unidade. Outrossim, o relatório da atividade deverá ser repassado a direção da FAGED juntamente com o boletim de conceitos da disciplina.

As atividades de extensão serão desenvolvidas preferencialmente interligadas às seguintes disciplinas do curso:

DISCIPLINAS	CH ENSINO	CH EXTENSAO	CH TOTAL
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Português	55	20	75
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática	55	20	75
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Infantil	55	20	75
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências	55	20	75
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia	55	20	75
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História	55	20	75
Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Especial	55	20	75
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	40	20	60
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	40	20	60
Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	40	20	60
Estágio Supervisionado na Educação especial	40	20	60
Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Pedagógica	40	20	60
Estágio Supervisionado em ambientes não escolares	40	20	60
Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento	30	30	60
Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos – Libras I	30	15	45
Atividades Programadas – Núcleo Eletivo	-	60	
CARGA HORÁRIA TOTAL EM EXTENSÃO	-	365	-

5- PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE.

A partir dos elementos nucleadores propostos para o Curso de Pedagogia, desenvolver-se-á a articulação entre teoria e prática, entre conteúdos específicos e conteúdos pedagógicos da formação previstos para cada semestre, encontrando-se os subsídios para superar os desafios identificados no cotidiano da atuação profissional do pedagogo.

Nessa direção, as diretrizes metodológicas adotadas pelo curso, visando a formação de professores será orientada para o desenvolvimento das **competências científicas e profissionais**. Para tanto, o curso será um espaço de comunicação, reflexão, interação e intervenção, considerando as distintas dimensões da atuação profissional do pedagogo. Nesse contexto, são indispensáveis conceitos como **interdisciplinaridade**, **flexibilidade didática**, que visam precisamente a orientar a formação docente para o objetivo do desenvolvimento de competências. Por isso, as metodologias dialógicas a serem adotadas procurarão orientar os envolvidos no processo educativo à reflexão sobre a prática pedagógica e à compreensão dos fundamentos e contradições que são inerentes a esse processo, assim como à definição de seus determinantes, buscando concretizar, ao longo do curso, a articulação teoria e prática, o ensino, pesquisa e extensão, o trabalho coletivo e interdisciplinar, de modo que todas as práticas devem orientar-se para a contextualização da ação educativa que garanta o contato e o diálogo com as realidades locais.

No que se refere ao planejamento das atividades do trabalho docente, este deverá considerar as seguintes dimensões:

- a) a aproximação à realidade socioeconômica, ao objeto de conhecimento e ao campo de atuação do pedagogo – nessa dimensão a pesquisa e a prática pedagógica se constituirão em instrumento de aproximação e de interação do aluno com a prática educativa objeto da atuação profissional do pedagogo, possibilitando, ao mesmo tempo, a interlocução com os demais referenciais teóricos epistemológicos do currículo, de modo que possibilite a aproximação e o contato direto com a realidade da educação escolar e não escolar;
- b) a articulação entre teoria e prática, entre conteúdos específicos e conteúdos pedagógicos da formação previstos e devidamente planejados para cada período, encontrando-se os subsídios para superar os desafios identificados no cotidiano da atuação profissional do pedagogo;
- c) o ensino, a pesquisa e a extensão como estratégias de apreensão e reflexão sobre a realidade observada, com a finalidade de diagnosticar, compreender, interpretar e intervir na realidade estudada.

Considerando a proposta de estrutura curricular para cada período do curso, as disciplinas definidas serão desenvolvidas tendo como parâmetro um processo contínuo de pla-

nejamento dos professores que integram a Faculdade de Educação, por meio da Comissão de Avaliação e Planejamento, no sentido de subsidiar, por meio da ação-reflexão-ação, as atividades curriculares a serem desenvolvidas em cada período do Curso, de acordo com o Calendário Acadêmico. Dessa forma, pretende-se criar a possibilidade de estabelecer e vivenciar processos que oportunize sustentação e proposição, permitindo-se, ao mesmo tempo, o diálogo com os conhecimentos sistematizados e a troca de experiências entre estudantes, professores e os profissionais que atuam no campo da educação escolar e não escolar.

6. INFRA-ESTRUTURA

6.1 RECURSOS HUMANOS

DOCENTES	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO/REGIME
Alcione Sousa de Meneses	Mestranda	Efetivo DE
Cleide Santos de Sousa	Especialista	Substituta 40h
Flávio Bezerra Barros	Doutorando	Efetivo DE
Gilcilene Dias da Costa	Doutora	Efetivo DE
Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo	Mestra	Efetivo DE
Jakson José Gomes de Oliveira	Especialista	Substituto 40h
José Valdinei Albuquerque de Miranda	Doutor	Efetivo DE
Léia Gonçalves de Freitas	Especialista	Substituta 40h
Lindomal dos Santos Ferreira	Doutorando	Efetivo DE
Maria Lenir Trevisan Torres	Especialista	Efetivo DE
Mário José Henchen	Doutorando	Efetivo DE
Paulo Lucas da Silva	Doutor	Efetivo DE
DOCENTES ORIUNDOS DE OUTRAS UNIDADES E SUBUNIDADES DA UFPA		
Afonso Welliton	Mestre	Efetivo DE
Aubedir r Seixas Costa	Doutorando	Efetivo DE
Ana Amélia de Araújo Maciel	Mestre	Efetivo DE
ésar Augusto Martins de Souza	Doutora	Efetivo DE
Carmem Lúcia Barbosa	Auxiliar	Efetivo DE
Daniela Santana	Doutoranda	Efetivo DE
Itamar Zuqueto	Auxiliar	Efetivo DE
Francisco Edson	Mestrando	Efetivo DE
Luizan Pinheiro da Costa	Doutorando	Efetivo DE
Juliete Miranda Alves	Doutoranda	Efetivo DE
Maria Ivonete Coutinho	Doutora	Efetivo DE
Marizete da Silva	Mestre	Efetivo DE
Maristela Marques da Silva	Mestre	Efetivo DE
Rafael Oliveira Chaves	Doutorando	Efetivo DE

Técnico administrativo
NO MOMENTO, A FACULDADE DE EDUCAÇÃO NÃO DISPONIBILIZA DE NENHUM TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

6.2. Infra-estrutura Física

Infra-estrutura (existente)	Atividades
- Sede da Faculdade (1 secretaria, sala de reuniões, Laboratório de Pesquisa em Educação Ambiental, sala da direção, 1 banheiro, sala do Centro Acadêmico); 2 salas de aula; 1 laboratório de práticas (multidisciplinar) – em construção; 1 sala de vídeo-conferência – em construção; 1 sala de pesquisa (GEDEC-CC); 1 biblioteca (Campus); 1 Auditório (Campus); 1 Laboratório de informática (Campus);	Ensino: - Extensão: - Pesquisa - <i>Outras atividades:</i>

Infra-estrutura Necessária para realização de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
01 Sala para a coordenação da Pós-Graduação; 04 Salas de aula para graduação e pós-graduação; 06 Salas para os professores e seus projetos de pesquisa 01 Auditório com 100 cadeiras fixas para realização de oficinas de formação, para eventos científico-culturais, defesas de TCC e de Monografias, ciclos de palestras, atividades de extensão, dentre outras. 01 Voadeira com motor de popa 40 HP (para acompanhamento de estágios, pesquisa de campo, atividades de extensão junto às comunidades ribeirinhas e populações indígenas do Xingu.

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

12 Mesas e 36 cadeiras para equipar as salas dos professores e seus projetos de pesquisa;
 12 Estantes para livros
 12 Armários para arquivo;
 04 Mesas, 02 armários grandes e 16 cadeiras para equipar o Laboratório Pedagógico;
 12 Microcomputadores com impressoras para os professores-pesquisadores;
 02 Retroprojetores;
 02 Data Show;
 01 Linha telefônica própria pra a Faculdade de Educação;
 01 Filmadora;
 03 Maquinas fotográficas digitais;
 02 Aparelhos de DVD;
 03 Gravadores digitais;
 01 Tv Plasma de 29";
 02 Microfones;
 01 Caixa amplificadora;
 01 Micro system.

RECURSOS/MATERAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Livros e materiais didático-pedagógicos específicos para atender a demandas dos deficientes visuais, auditivos, mentais e físicos;

Mesas e cadeiras adequadas para atender a demandas dos deficientes visuais, auditivos, mentais e físicos;

Computadores com programas específicos para atender a demandas dos deficientes visuais, auditivos, mentais e físicos;

Acervo Bibliográfico nas seguintes áreas:

Formação de Professores, Políticas Educacionais, Planejamento Educacional, Gestão Educacional, Educação Inclusiva e Educação Especial, Educação Popular e do Campo, Alfabetização e Letramento, Educação Ambiental, Pesquisa Educacional, Historia da Educação no Brasil e na Amazônia.

OBS: As listas dos títulos dos livros serão especificados no encaminhamento das Solicitações.

CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NECESSARIOS

- Professores Efetivos (com titulação mínima para Assistente para áreas de Educação Especial..

02 Técnicos Administrativo, sendo um para a graduação e outro para pós-graduação;

01 Técnico Educacional para atuar junto às questões administrativas e assessoria pedagógica do curso.

CURSOS DE FORMAÇÃO NECESSARIOS NAS SEGUINTE AREAS:

- Educação Especial ;
- Educação Indígena;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Tecnologias Sociais, comunicacionais e Informacionais;
- Planejamento e avaliação Educacional e Institucional;
- Literatura Infantil;
- Arte e Educação;
- Educação Popular e letramento.

- **Orçamento Estimado:** Por conta do desenvolvimento das atividades de extensão e dos estágios supervisionados em ambientes escolares e não-escolares: comunidades rurais, ribeirinhas e populações tradicionais, há a necessidade de previsão de diárias para deslocamento.

7 . POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

Com a intenção de promover reflexões teórico-práticos a cerca dos novos saberes e práticas educativas frente às proposições no campo das políticas da educação brasileira, possibilitando à comunidade acadêmica, a proposta do curso Licenciatura Plena em Pedagogia/UFGA – Campus Universitário de Altamira deste PPC com relação a Política de Inclusão Social, pretende-se explorar das diversas áreas do saber pedagógico, oportunizando ampliação de espaços de diálogos, de pesquisa, socialização de experiências entre a comunidade acadêmica e sociedade local, na perceptiva de contribuir para novas práticas e formação profissional do educador, a partir de reflexões sobre as diferentes linguagens dos portadores de deficiências e altas-habilidades, bem como a inclusão/acesso dos portadores de deficiência no processo educativo.

Desse modo, adotam-se algumas estratégias e ações que visem propicia aos estudantes na sua formação para o conhecimento das diferentes linguagens dos portadores de necessidades especiais, bem como a inclusão e o acesso dos portadores de deficiência no processo educativo, por meio de:

I - recursos didático-pedagógicos – Adoção de procedimentos didáticos e metodológicos específicos e adequados às necessidades educativas do alunado da Educação Especial e que implicam espaços físicos, recursos humanos e materiais diferenciados; oficinas pedagógicas, classe comum, sala de recursos, ensino com professor com formação na área; adequação dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, o que implica modificar os objetivos, considerando as condições do aluno em relação aos demais colegas da turma; adoção de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem específicas para o aluno, na operacionalização dos conteúdos curriculares, sem prejuízo para as atividades docentes; utilização

de técnicas, procedimentos e instrumentos de avaliação distintos da classe, quando necessário, sem alterar os objetivos da avaliação e seu conteúdo;

II - acesso às dependências das unidades e subunidades acadêmicas: solicitação à Coordenação do Campus Universitário de Altamira e à Prefeitura Universidade Federal do Pará, de construções de rampas, nivelamentos das calçadas, alargamentos das portas e banheiros, de adaptações para o acesso físico (remoção de barreiras arquitetônicas) que permita acessibilidade aos portadores de deficiências físicas e aos cadeirantes, sinalizações específicas aos portadores de deficiência visual, entre outras;

III - pessoal docente e técnico capacitado: solicitação de contratações de docentes e técnicos com formação na área de Educação Especial Concurso Público, ou seja, de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, do sistema Braille, do soroban, uma vez que não dispomos de profissionais nesse campo de atuação;

IV - oferta de cursos que contribuam para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas. (Art. 125 do Regulamento da Graduação): elaboração de oficinas, cursos e mini-cursos com a finalidade de orientar e mobilizar técnicas de ensino e metodologias que privilegie o desenvolvimento dos processos inclusivos, o enriquecimento curricular, adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos; cursos de no especifica no ensino da Línguas Brasileira de Sinais, do sistema Braille, do soroban, dentre outros;

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Considerando a avaliação como parte integrante e indissociável do ato educativo, por isso precisa vincular-se, necessariamente, ao processo de *ação-reflexão-ação*, que compreende o ensinar e o aprender nas disciplinas/atividades curriculares do curso, vislumbrando formar profissionais aptos a uma ação interativa e consciente nas comunidades e na sociedade de modo geral. Desta forma, a avaliação aqui proposta deve constituir-se como uma prática de investigação contínua e dialógica, princípios esses que mediarão o processo de coordenação/gestão do curso de forma democrática e coletiva. Estes princípios deverão orientar a avaliação em duas modalidades:

1- Avaliação do rendimento escolar/acadêmico:

-Desempenho acadêmico da turma (a ser realizada de acordo com princípios e instrumentos avaliativos propostos pelos discentes e docentes em cada disciplina, que poderá envolver seminários, relatórios, produções escritas, atividades práticas, dentre outras, de forma a atender as competências e habilidades mediadoras do rendimento acadêmico desejado pelo curso)

2- Avaliação institucional:

- Forma: seminários de avaliação ao final de cada etapa em que se possa realizar avaliação institucional do curso proposto, a qual envolve:
- avaliação das atividades curriculares: articulação das disciplinas da etapa ao perfil de profissional proposto . - Foco: conteúdos, metodologias, recursos didáticos e atividades práticas; diálogo docentes, discentes e servidores/pessoal de apoio.
- desempenho docente (conteúdos, metodologias, recursos, diálogo docente-discentes...)
- infra-estrutura e apoio acadêmico

- **Produto da avaliação:** relatório que será ponto de partida para o planejamento das etapas posteriores, visando à articulação dos eixos temáticos e atividades curriculares, bem como a adequação da prática docente ao perfil do profissional requerido pelo curso.
- **Sujeitos da avaliação:** discentes, docentes, servidores/pessoal de apoio, coordenação do campus e coordenação do curso, entidades/instituições representativas dos discentes.

Ao final do processo de avaliação institucional propõe-se a elaboração de um relatório acerca dos pontos discutidos e dos encaminhamentos necessários. Este relatório poderá ser utilizado como ponto de partida para o planejamento das etapas posteriores, visando à articulação dos eixos temáticos e atividades curriculares, bem como à adequação da prática docente e da mediação do pessoal de apoio ao perfil do profissional requerido pelo curso.

- Avaliação do corpo discente sobre o curso - sua estrutura curricular, utilização dos espaços educativos (laboratórios, bibliotecas etc), a atuação dos docentes, estrutura física, comunicação com a coordenação do curso, etc.
- Avaliação do corpo docente - sua estrutura curricular, a auto-avaliação, estrutura física, comunicação com a coordenação do curso etc.
- Avaliação do corpo técnico-administrativo - a atuação dos docentes, discentes, comunicação com a coordenação do curso, estrutura física, seu desempenho contribuindo para o bom andamento do curso etc.
- Avaliação interna do curso através do índice de evasão, aceitação dos formandos no mercado nacional e internacional e em programas de pós-graduação, convênios, produção científica dos alunos, projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, recursos e estágios remunerados obtidos em outras empresas, estrutura curricular, biblioteca, média das avaliações anuais por grupos de alunos etc.

Além da avaliação acima especificada, que leva em consideração os conceitos: Excelente, Bom, Regular e Insuficiente, adotamos outros critérios para nossa avaliação:

Ensino: É levado em consideração a pontualidade nas aulas, a participação em sala (autonomia de idéias, coerência na articulação do conhecimento, evidenciamento de concepção crítica), e frequência.

Pesquisa: Avaliamos a participação do aluno no desenvolvimento de pesquisas através do próprio acompanhamento junto à comunidades locais onde temos trabalhado, como na análise de relatórios e de publicações acerca da temática desenvolvida nos projetos.

Extensão: Identificamos o nível de envolvimento e comprometimento dos alunos nas atividades realizadas, tais como: oficinas, seminários e workshop, dentre outros. Avaliamos se estas experiências têm gerado publicações.

4. EMENTAS

- **Introdução à Educação**

O homem, a cultura e suas relações. Educação, ciência e ética. Educação e sociedade: a construção da cidadania. Educação: diferentes concepções e abordagens conceituais. As relações entre educação e escola: níveis e modalidades de ensino.

- **Bibliografia Básica:**

DAYRELL, Juarez (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. – 2ª edição. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

•
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. SP: 1997.

•
HERMANN, Nadja. **Pluralidade ética em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

•
JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. Tradução: Artur M. Parreira. 4ª Edição, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

•
KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Tradução: Fransisco Cock Fontanela. 2ª edição, Piracicaba: editora UNIMEP, 1999.

•
RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 1999.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Emílio, ou, Da Educação**. Tradução: Roberto Leal Ferreira. – 2ª edição, São Paulo: Martins Fontes 1999.

- **Fundamentos Filosóficos da Educação**

Filosofia, Conhecimento Científico, Senso Comum e Mito; a Filosofia e as ciências em geral; Razão (*ratio*), Sentimento (*pathos*) e Vontade (*voluntas*); a natureza da teoria em educação; a produção filosófica do conhecimento em educação: lógica formal e epistemologia; a construção de conceitos em educação; a Filosofia como instrumento do pensamento pedagógico; homem, natureza e cultura; a dimensão filosófica da educação e a dimensão educacional da Filosofia.

- **Bibliografia Básica:**

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. trad. Wolfgang Leo Maar, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

REALE, G. & ANTISERI, D. História da Filosofia (Volumes I, II e III). 2ª. ed. São Paulo: Paulinas, 1990. (Filosofia)

VAZQUEZ, Adolfo. *Filosofia da práxis*. 1ª. ed. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007. (Pensamento Social Latino-americano)

- **História Geral da Educação**

Questões educacionais referentes ao mundo antigo, medieval moderno e contemporâneo.

Bibliografia Básica:

BURKE, Peter (Org.). **A Escrita da História** : novas perspectivas. 3ª ed. São Paulo: Unesp, 1992.

_____. **A Escola dos Annales (1929-1989)**: A Revolução Francesa da Historiografia. 7ª ed. São Paulo: Unesp, 1997.

CAIMI, Flávia Eloísa. **Conversas e controvérsias** – o ensino de História no Brasil (1980 – 1998). Passo Fundo: UPF, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História, Ensaios de teoria e metodologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1995.

JOANILHO, André Luiz. **História e Prática**: pesquisa em sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SILVA, Marcos A. da. (Org.). **Repensando a História**. São Paulo: Marco Zero, 1997.

- **Sociologia da Educação**

A sociologia da educação e o cotidiano escolar, a educação e a produção do conhecimento social, escola e exclusão social, o pensamento sociológico contemporâneo e a educação.

Bibliografia Básica:

ABRANCZUK, André. 1981. **O mito da ciência moderna**. São Paulo: Cortês.

ANDREY, Maria Amália (org.). 1994. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo.

ARON, Raymond. 1993. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. 2008. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Vozes.

GIDDENS, Anthony. 1991. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP.

- **Psicologia da Educação**

Paradigmas da Psicologia. Pressupostos Conceituais e Metodológicos. Eixos Epistemológicos. Caminhos da investigação psicológica, da padronização à construção de sujeitos concretos. A Psicologia e suas relações com a Educação. O contexto brasileiro

Bibliografia Básica:

BOCK, A. M. B. *et al.* **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

CARRAHER, T. N. **Sociedade e Inteligência**. São Paulo: Cortez, 1989.

COLL. C. P. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

CUNHA, M. V. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das Relações Interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2002.

MULLER, K. **Psicologia Aplicada à Educação**. São Paulo: EPU., 1973.

PATTO, M. H. S. **Introdução à Psicologia Escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982.

- **Laboratório de Escrita Acadêmica**

O exercício da escrita no ambiente acadêmico. Redação e modalidades de escrita acadêmica: monografias, dissertações e teses. Normas do trabalho científico segundo a ABNT. Formas básicas de organização do trabalho acadêmico: Resenha, Resumo, Fichamento, Artigo, Papper, Relatório, Memorial.

Bibliografia Básica:

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1983.

GONÇALVES, Elisa Pereira. *Iniciação á pesquisa científica*. 4ª edição, Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2007.

SALOMON, D. Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2ª São Paulo: Martins Fontes 1991

SANTOS, Antônio Raimundo. *Metodologia científica.: a construção do conhecimento*. 2ª Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. SP: Cortez, 1986

- **Antropologia e Educação**

Conceituações. objeto e abordagens da Antropologia. História do pensamento antropológico nas contribuições de seus expoentes: Durkheim, Mauss, Boas, Malinowski e Lévi-Strauss Etnografia, etnologia e trabalho de campo no estudo das diversidades - singularidades dos grupos humanos e das minorias. Contribuições da Antropologia para a Educação

Bibliografia Básica:

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, P. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Marco Zero, 1983.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação, Estados e Democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro, UFF; Brasília, DF: FLACSO do Brasil, 1991.

TEIXEIRA, M. C. S. **Antropologia, Cotidiano, Educação**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

TEVES, Nilda (Org.). **Imaginário social e educação**. Rio de Janeiro, Gryphus/FE.UFRJ, 1992.

- **Fundamentos da Didática**

Pressupostos epistemológicos da Didática, seu objeto de estudo e trajetória histórica. Tendências no ensino de Didática no Brasil. A pesquisa em Didática. A construção da identidade docente. A prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. A sala de aula como objeto de estudo da Didática. Planejamento e avaliação do ensino: etapas, modalidades e componentes. A práxis pedagógica como prática social. Construção de projetos de ensino e realização de micro-aulas.

Bibliografia Básica:

CLARO, Maria Aparecida de Lima. **O vínculo libertador na relação professor-aluno**. In: A causa dos professores. Campinas: Papirus, 1995.

GUIMARAES, Valter Suarez. **Formação de professores – saberes, identidade e profissão**. São Paulo: Papirus, 2004.

MARTINS, Maria Anita Viviani. **Da práxis alienada à práxis consciente e politizada**. In: O professor como agente político. São Paulo: Loyola, 2003.

MORAIS, Regis. **Sala de aula, que espaço é esse?** Campinas: Papirus, 1986.

MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Ecio Antonio; ARRUDA, Maria Aparecida. **Historia da educação - ensino e pesquisa**. São Paulo: Autêntica, 2006.

QUELUZ, Ana Gracinda; ALONSO, Myrtes. **Trabalho Docente - Teoria E Pratica**. (s.l.): Thomson Pioneira, 1999.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizete B. **Reflexões sobre a formação de professores**. São Paulo: Papirus, 2002.

TIBALLI, Ellianda. **Concepções e praticas em formação de professores**. São Paulo: DP&A, 2003.

- **Filosofia da Educação**

EMENTA: A educação na História da Filosofia; a Educação em acepção universal e particular; o pensamento pedagógico na modernidade entre racionalidade e irracionalidade; as correntes filosóficas subjetivistas e objetivistas do conhecimento; fundamentos filosóficos do Positivismo em Educação; fundamentos filosóficos do Pragmatismo em Educação; fundamentos filosóficos da concepção Dialética da Educação;

Bibliografia Básica:

FULLAT, Octavi. **Filosofia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

REALE, G. & ANTISERI, D. **História da Filosofia (Volumes I, II e III)**. 2ª. ed. São Paulo: Paulinas, 1990. (Filosofia)

VAZQUEZ, Adolfo. *Filosofia da práxis*. 1ª. ed. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007. (Pensamento Social Latino-americano)

Ética e Educação

EMENTA: Conceituação; o ethos pedagógico na Filosofia; caracterizações do sujeito moral; diferenças e semelhanças entre ética e moral; o ato moral; conduta ética e atividade profissional; critérios do julgamento: consciência, liberdade e responsabilidade; o papel da educação (escola) na formação ética da sociedade e o papel da sociedade na formação ética na educação (escola).

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. **Minima moralia**: reflexões a partir da vida danificada. trad. Luiz Eduardo Bicca, São Paulo: Ática, 1992. Série Temas, vol. 30.

VAZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da práxis**. 1ª. ed. Buenos Aires: CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007. (Pensamento Social Latino-americano)

LASTÓRIA, L. A. C. (Org.), **Teoria crítica, ética e educação**. Piracicaba/Campinas: UNIMEP/Autores Associados, 2001. (Teoria Crítica, nº. 2)

• Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento

A cultura e a constituição do indivíduo Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento Processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano: contribuição para o processo educacional. Escola e construção do conhecimento: as pesquisas no contexto educacional brasileiro e modelos de intervenção.

Bibliografia Básica:

BECKER, F. **Educação e Construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas 2001.

EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F. & BASSOLS, A.M.S. **O ciclo da vida humana**: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CARRETERO, M. **Construtivismo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CASTORINA, J. *et al.* **Piaget - Vigotsky**: novas contribuições para o debate. 3ª edição. São Paulo: Ática, 1996.

COOL, C.; PALÁCIO, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação**: Psicologia Evolutiva. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, vol. 1, 2004.

FRANCO, S.R.K. **O construtivismo e a educação**. 4a ed. Porto Alegre: Mediação, 1995.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. **Piaget, Vigotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LEITE, L. B. **As dimensões interacionistas e construtivistas em Vigotsky e Piaget**. Cadernos CEDES, n. 24,25-30,1991.

LORDELO, E. da Rocha; CARVALHO, Ana Maria A.; KOLLER, Sílvia H. (Orgs.). **Infância brasileira e contextos de desenvolvimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo; Salvador: Editora da UFBA, 2002.

OLIVEIRA, M. K. **Vigotsky**: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico. São Paulo: Scipione, 1993.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976.

- **História da Educação Brasileira e da Amazônia**

História da educação face ao processo de formação econômica e social do Brasil e da Amazônia. Educação brasileira e amazônica nos seus aspectos político, econômico e social com ênfase às questões relativas à história da educação na Amazônia.

Bibliografia Básica:

CAIMI, Flávia Eloísa. **Conversas e controvérsias** – o ensino de História no Brasil (1980 – 1998). Passo Fundo: UPF, 2001.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História, Ensaios de teoria e metodologia**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1995.

JOANILHO, André Luiz. **História e Prática**: pesquisa em sala de aula. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

SILVA, Marcos A. da. (Org.). **Repensando a História**. São Paulo: Marco Zero, 1997

- **Sociedade, Estado e Educação**

A constituição do Estado moderno e seu papel político, a relação Estado/Sociedade/Educação e seus desdobramentos no campo educacional.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre. 1998. Reprodução cultural e reprodução social. In: A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva.

CHEVALLIER, Jean Jaques. 1998. As grandes obras políticas de Maquiavel à nossos dias. Rio de Janeiro: Agir.

ENGUITA, Mariano F. 1994. A face oculta da escola. Porto Alegre: Artmed.

FOUCAULT, Michel. 1994. Os recursos para o bom adestramento. In: Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes.

SADER, Emir (org.). 1998. Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo: Paz e Terra.

SMITH, Adam. 2003. A riqueza das nações. São Paulo: Martin Claret.

WEFFORD, Francisco. 1996. Os clássicos da política. São Paulo: Ática.

- **Política Educacional**

A educação na nova ordem mundial. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade básica, média e superior. Relação entre o público e o privado no contexto da Educação brasileira. O papel dos organismos internacionais na formulação e financiamento das políticas de educação na América Latina e no Brasil. Os planos educacionais: nacional, estadual e municipal.

Bibliografia Básica:

AZANHA, José Mário P. *et al.* **Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras.** São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.

AZEVEDO, Janete M. Lins. **A Educação como Política Pública.** Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº9394/1996. Brasília-DF.

BOBBIO, Norberto. **Teoria Geral Política.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

56

_____. **Teoria das formas de Governo.** Brasília: UnB, 2000.

CARNOY, Martin. **Estado e a teoria política.** Campinas: Papirus, 1999.

CADERNOS DE PESQUISA, Nº 100. Número temático especial: Globalização e Políticas Educacionais na América Latina. São Paulo: Cortez/Fundação Carlos Chagas, 1997.

CHAUÍ, Marilena. A Universidade hoje. In: Revista Praga, nº 6. São Paulo: Hucitec, 1998. p. 23-32.

CUNHA, Luiz Antonio. **Os Parâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental: Convívio social e ético.** In: Cadernos de Pesquisa, nº 99. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1996. p. 60-72.

DOURADO, Luiz Fernando (org.). **Financiamento da Educação Básica.** Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios.** São Paulo: Cortez, 1998.

- **Pesquisa Educacional**

Pressupostos e características da investigação científica. Fundamentos epistemológicos da pesquisa em educação. A construção do conhecimento científico e a especificidade da pesquisa em educação. A pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa em educação. O planejamento da pesquisa: a estruturação formal do trabalho acadêmico.

Bibliografia Básica:

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. **Investigações qualitativas em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

GERALDI, Corinta (org.) **Cartografias do trabalho docente**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras 1998.

KUHN, Thoma. **A estrutura das revoluções científicas**. 5ª edição, São Paulo: Editora Perspectiva, 1998

LÜDKE, Menga e ANDRÈ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1988.

_____ (coord.) **O Professor e a pesquisa**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

MAZZOTTI, Alda Judith & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª ed. – SP: Editora Pioneira, 1998.

PADUA, Elizabeth Malato. **Metodologia da pesquisa**. Campinas, Papirus, 1996

- **Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita**

Fundamentos da Psicolinguística nos estudos da aquisição da linguagem princípios Psicocognitivos e o aprendizado da língua materna Pressupostos psicológicos dos interacionistas no processo de desenvolvimento da linguagem. O papel da linguagem no processo de construção de estruturas mentais superiores.

Bibliografia Básica:

COLL, C. *et al.* **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FRANCO, S.R.K. **O construtivismo e a educação**. 4a ed. Porto Alegre: Mediação, 1995.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. & DANTAS, H. **Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

LEITE, L. B. **As dimensões interacionistas e construtivistas em Vigotsky e Piaget**. Cadernos CEDES, n. 24,25-30,1991.

LORDELO, E. da Rocha; CARVALHO, Ana Maria A.; KOLLER, Sílvia H. (Orgs.). **Infância brasileira e contextos de desenvolvimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo; Salvador: Editora da UFBA, 2002.

OLIVEIRA, M. K. **Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976.

- **Legislação Educacional**

O estado, o direito, a organização da educação. Reflexão sobre os ordenamentos legislativo e normativo que regem a sociedade brasileira, especialmente no que se refere às relações da escola com a sociedade e os dispositivos que regulamentam a vida intra-escolar. A legislação e o contexto da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio no Brasil. Compreensão da maneira de se articular a realidade da unidade escolar onde atua com as exi-

gências dos sistemas de ensino, a fim de se atingir os objetivos preconizados pela legislação do País.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Governo Federal. *Constituição da República federativa do Brasil*. Brasília, DF, 1998.

BRASIL, Governo Federal. *Lei nº 9394, de 20/12/1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional*. Brasília, DF, 1996.

BRZEZINSKI, Iria (org). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. SP: Cortez, 1997.

GERMANO, José W. *Estado e educação no Brasil*. SP: Cortez, 1993.

MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. *Estrutura e funcionamento da Educação básica – leituras*. São Paulo: Pioneira, 1998.

MONLEVADE, João. *Educação pública no Brasil: contos e descontos*. Ceilândia: Idea, 1997.

PAIVA, Vanilda P. *Educação popular e educação de adultos*. 5ª ed., SP: Loyola, 1987.

PARÁ, Governo do Estado. *Constituição do Estado do Pará*. Belém – PA, 1989.

SAVIANI, Dermeval. *Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na Legislação do ensino*. 3ª ed. Campinas – SP: Autores Associados, 1996.

- **Educação: Inclusão e Exclusão Social**

Os processos de inclusão e exclusão na educação escolar. Aspectos legais e históricos de políticas educacionais inclusivas. Análises e reflexões dos aspectos teóricos e metodológicos sobre as necessidades educacionais: educação e diversidade; deficiência e cidadania; a inserção do PNEE.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P. PASSERON, J.C. 6. ed. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do Ensino. Rio: Francisco Alves, 2002.

BOURDIEU, P. **Espaço Social e Poder Simbólico**. In: Coisas Ditas. Brasília: Editora Brasiliense, 1986.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da Modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. (Ensaio Latino-Americanos).

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petrolina Beatriz Gonçalves. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma Pedagogia do Conflito. *In*: SILVA, Luiz Heron (org.) **Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais**. Porto Alegre, Sulina, 1996.

- **Ludicidade e Educação**

Estudo histórico da Ludicidade. Concepções e origem dos jogos, brinquedos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. Os jogos de linguagem e o lúdico como fontes de compreensão do mundo. A importância do lúdico na educação infantil. O lúdico como mediação para a formação sócio-cognitiva.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Paulo N. B. **Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1994.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões; a criança-o brinquedo-a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

BRUHNS, Heloisa T. **O Corpo Parceiro e o Corpo adversário**. São Paulo: Papirus, 1993.

FRANÇA, Gisela W. (org) **Idéias, o cotidiano da pré escola**. São Paulo: Fundação para o desenvolvimento da Educação, 1988.

FREIRE, João B. **Educação de Corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1992.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens; o jogo como lemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

LEBOVICI, S e DIATKINE, R. **Significado e função do brinquedo na criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LEIF, J e BRUNELLI, L. **O Jogo pelo Jogo. A atividade na educação de crianças e adolescentes**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MACHADO, Marina Marcondes. **O Brinquedo sucata e a criança: importância do brincar. Atividades e materiais**. São Paulo: Edições Loiola, 1994.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação**. São Paulo: Papirus, 1993.

MOREIRA, Wagner (Org.). **Corpo presente**. Campinas: Papirus, 1995.

WEISS, Luise. **Brinquedos e engenhocas. Atividades lúdicas com sucata**. São Paulo: Scipione, 1989.

WINNICOTT, D. W. **O Brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

- **Planejamento Educacional**

Planejamento Educacional: Aspectos históricos e sócio-econômicos do planejamento educacional e seus pressupostos. Centralização/descentralização. Fundamentos teóricos do planejamento educacional e estudos dos modelos em planejamento em sua relação com o processo de desenvolvimento, da participação nas decisões e no controle da execução. Elaboração de planos e projetos educacionais. O processo de planejamento escolar (fun-

damentos, características, agentes, objetivos, relações e determinações). O instrumento metodológico. A elaboração do Plano, Programa e Projeto.

Bibliografia Básica

FREITAG, Bárbara. **A política educacional ao nível do planejamento**. Escola, Estado e sociedade. 4 ed. Ver. São Paulo: Moraes, 1980 (Coleção educação universitária).

GANDIM, Danilo. Crise e respostas: planejamento estratégico, qualidade total e planejamento participativo. **A prática do planejamento participativo**: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

LEWIN, Helena. Educação e desenvolvimento governamental brasileiro. **Em Aberto**, Brasília, ano4, n.27, jul./set. 1985.

SOUZA, Carlos Alberto Gomes de. Por que o Planejamento Educacional. In: GANDIM, Danilo. **A prática do planejamento participativo**: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994..

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. O Planejamento como Instrumento de Gestão Educacional: uma análise histórico-filosófica. **Em Aberto**. Brasília, v. 17, n.72, p. 125-140, Fev/jun. 2000.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino⁵³ aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14^a ed. (Cadernos Pedagógicos do Libertad, v. 1). São Paulo: Libertad, 2005.

- **Biologia da Educação**

Identificação e análise dos aspectos biológicos que contribuem para o desenvolvimento do aprendizado do indivíduo. O organismo humano e os fatores biológicos que atuam no seu funcionamento e integrar este conhecimento ao ambiente escolar. O meio ambiente, intensificando a consciência de qualidade de vida e bem estar sócio-econômico através da educação.

Bibliografia Básica

AMAUURI, M.T.S. et al. **Drogas e Drogados, o Indivíduo, a Família, a Sociedade**. Editora: Pedagógica e Universitária LTDA. São Paulo, 3^a ed. 261 p. 1982.

ARANTAGY, L.R., TOLEDO FILHO, S.A., FROTA-PESSOA, O. **Fundamentos Biológicos da Educação**. São Paulo: Manole, 1985. 198p.

CHAVES, N. **Sistema Nervoso, Nutrição e Educação**. São Paulo: Pioneira, 1975.

CORDATO (Centro de Orientação sobre drogas e atendimento a toxicômanos) **As Drogas e a Vida. Uma Abordagem Biopsicosocial**. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo, 105 p. 1988.

COSTA & SILVA, V.L. **Falando Sobre Tabagismo**. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. 1992. 72p.

GARDNER, E, GRAY, D.L. & O'RAHILLY, R. **Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1985. (Capítulos 9- Desenvolvimento e Crescimento; 43- Órgãos Genitais Masculinos ; 44- Órgãos Genitais Femininos)

KLOETZEL, K. **Temas de Saúde: Higiene Física e do Ambiente**. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo. 312 p. 1980.

- **Teoria do Currículo**

Origem e desenvolvimento dos estudos de currículo (teoria). Conceitos, perspectivas de análises e paradigmas no campo do currículo. A relação entre currículo, escola, cultura e sociedade. O campo do currículo no Brasil e a influência das teorias do currículo na educação brasileira. Temas emergentes no campo do currículo. Currículo e produção do conhecimento no cotidiano escolar. Análise de propostas curriculares e de referenciais didáticos que orientam o trabalho pedagógico (projetos pedagógicos, PCN's, livros didáticos, entre outros).

Bibliografia Básica

HALL, Stuart. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro; DA editora, 1997.

FAUNDEZ, Antônio. **Educação, Desenvolvimento e Cultura**. São Paulo: Cortez. 1994.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LOPES, A.; MACEDO, E. **Currículo e conhecimento: a contribuição das teorias críticas**. São Paulo: Cortez, 2002.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MOREIRA. Antônio Flávio B. (Org.). **Currículo: Políticas e Práticas**. Campinas: Papirus, 1999

MOREIRA, José Roberto. **Identidades sociais: ruralidades no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Editora

- **Didática e Formação Docente**

A relação teoria-e-prática na formação de professores. Aspectos históricos do processo de formação e configuração do trabalho docente, importância e significação. Didática e interdisciplinaridade. Carreira docente e formação continuada de professores. Multidimensionalidade do trabalho docente. A relação professor-aluno e o ensino como mediação. O conhecimento das estratégias e métodos de ensino. Percepção crítica das situações didáticas em seu contexto histórico e social. A formação docente face as novas tecnologias da comunicação e informação na educação. Contribuições da Didática para a formação de professores.

Bibliografia Básica

BICUDO, Maria Aparecida V. e SILVA JR., Celestino Alves da. (Orgs.). **Formação do**

Educador: dever do Estado, tarefa da Universidade. São Paulo: Unesp, 1996. v.1.

CANDAU, Vera M. **Rumo a uma nova didática.** Rio de Janeiro: Vozes, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e .** Porto Alegre: Artmed, 2005.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da Didática.** Campinas: Papyrus, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e formação de professores.** São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). **Repensando a didática.** 13ª ed. Campinas: Papyrus, 1998.

_____. (Org.). **Técnicas de ensino:** por que não? 13ª ed. Campinas: Papyrus, 2002.

_____. (Org.). **Didática:** o ensino e suas relações. 7ª ed. Campinas: Papyrus

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil**

Estudo histórico das principais correntes da educação infantil. Vivência da dinâmica da educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo Planejamento das atividades Avaliação do processo educacional. A importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil. O papel do professor na educação infantil.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1998. Vol.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas.** 8ª ed. São Paulo: Ática. 2005.

GOULART FARIA, A L. & PALHARES, M. S. (Orgs.). **Educação Infantil pós-LDB:** Rumos e desafios. Campinas: Autores Associados, 1998.

KULMAN JR, M. **Infância e Educação Infantil:** Uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SAVIANI, D. **Educação:** Do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1980.

SILVA, A. P. S. *et al.* **Os fazeres na Educação Infantil.** 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2000

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Especial**

Reflexão sobre questões relativas à escola e a educação inclusiva: processos de inclusão/exclusão dos portadores de educação especial na educação escolar. Evolução da educação. Novos paradigmas da educação especial: aspectos legais e históricos que norteiam as políticas educacionais direcionadas aos alunos com necessidades educacionais especiais. Procedimentos metodológicos e estratégias pedagógicas adaptadas às deficiências e às dificuldades de aprendizagem destes. Aspectos relativos ao currículo escolar e às adapta-

ções curriculares no processo de inclusão escolar. Vivência prática em educação especial e inclusiva.

Bibliografia Básica

BEYER, O. H. **Inclusão e avaliação na escola**. Os alunos com necessidades educacionais especiais. Porto alegre: Editora Mediação, 2005.

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. **Um olhar sobre a diferença**: interação, trabalho e cidadania. Campinas, SP: Papirus, 1998. (Série Educação Especial)

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. **Necessidades especiais na sala de aula**. Brasília: [s/n.], 1998. (Atualidades Pedagógicas, 2).

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola**: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004. (Coleção pedagogia e educação).

MENDES, E. G.; ALEIDA, A. A.; WILLIAMS, L. C. A. (Orgs.). **Temas em educação especial**: avanços recentes. São Carlos: UFSCAR, 2004.

ROSA, Dalva E. Gonçalves (Org.); SOUZA, Vanilton Camilo de. (Orgs.). **Políticas Org.anizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

SOUZA, Dayse Campos de (Org.). **Educação inclusiva**: um sonho possível. Fortaleza: Livro Técnico, 2004

- **Metodologia da Pesquisa em Educação**

Os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa em educação. Diferentes abordagens metodológicas da pesquisa educacional. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. Formas de coleta e análise de dados. A construção do objeto de pesquisa: primeiras aproximações.

Bibliografia Básica

ABRAHÃO, Maria Helena Barreto. (org.) *A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria*. Porto Alegre; EDIPUCRS, 2004.

ANDRÉ, Marli. *A etnografia da prática escolar*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. *Investigações qualitativas em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Carlos R. *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1990

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre: mediação, 1996.

_____. *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A 2002.

EZPELETA, Jutta & ROCKWELL (orgs.) *Pesquisa participante*. 2ª ed. SP: Cortez, 1989.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989

PADUA, Elizabeth Malato. *Metodologia da pesquisa*. Campinas, Papirus, 1996

SOUZA, Elizeu & ABRAHÃO Helena Menna Barreto (orgs.). *Tempo, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

- **Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informatica.**

Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Contexto histórico da introdução das novas tecnologias da comunicação e informação na educação e as implicações pedagógicas e sociais desse uso. Relação comunicação e educação na sociedade contemporânea. Informática Educativa. Ferramentas tecnológicas e a construção de recursos didáticos. Utilização da tecnologia em sala de aula. Elaboração de material audiovisual.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Angela Monteiro e MERCADO, Luís Paulo “Aspectos Críticos do Computador na educação” in **Educação**: Revista do Centro de Educação. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1990.

ALMEIDA, Fernando José de. **Educação e Informática**: Os Computadores Na Escola. São Paulo: Cortez: Editores Associados, 1987.

_____. “Pedagogia e informática”. **Revista Acesso**, nº 1, Jan-Jul. São Paulo: FDE, 1988.

APPLE, Michael W. “O Computador na Educação: Parte da Solução ou Parte do Problema”: **Educação e Sociedade**, no. 23. São Paulo: Cortez, 1987

CITELLI, Adilson (Org.). **Outras linguagens: publicidade, Cinema e TV, Rádio**. Jogos e Informática. São Paulo Cortez, 2000.

_____. **Comunicação e Educação**: A linguagem em movimento. 2 ed. São Paulo. 2002.

FERRETTI, Celso João, ZIBAS, Dagmar, MADEIRA, Felícia e FRANCO, Maria Laura. orgs.. **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1994

GATTI, Bernardete A. “Questões sobre o uso do computador como auxiliar de ensino”. **Revista Acesso**, nº 2, Jul-Dez. São Paulo: FDE, 1988.

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História**

A história, ciência do social, objeto de estudo. A história construção dos diversos sujeitos sociais. Cotidiano. Mentalidade e história oral: fundamentos básicos. Objetivos e finalidades para o ensino de história nas séries iniciais. Metodologias e recursos auxiliares de ensino, planejamento e execução de atividades experimentais;. relação com as demais áreas do conhecimento, estudo crítico dos conteúdos e metodologias direcionados ao ensino de história nas séries iniciais.

Bibliografia Básica

ABUD, Kátia Maria. Currículos de História e políticas públicas: os programas de História do Brasil na escola secundária. In: BITTENCOURT, Circe (Org.). **O Saber Histórico na Sala de Aula**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1998.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Propostas curriculares de História: continuidades e transformações. In: BARRETO, Elba S. de Sá (Org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2ª ed. (Coleção formação de professores). Campinas: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000.

CABRINI, Conceição et all. **Ensino de História**: revisão urgente. São Paulo: Educ, 2000.
CAINELLI, Marlene; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. (Pensamento e ação no magistério). São Paulo: Scipione, 2004.

CARMO, Sônia Irene Silva do; COUTO, Eliane Frossard Bittencourt. **História**: passado presente. São Paulo: Atual, 2002.

FLORES, Elio Chaves; BEHAR, Regina (Orgs.). **A Formação do Historiador** - Tradições e Descobertas. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas: Papirus, 2003.

ROCHA, Ubiratan. **História, Currículo e Cotidiano Escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.

- **Arte e Educação**

Função e princípio da Arte/Educação: A criança e o imaginário..Concepções de arte na educação escolar. A educação estética e artística da criança. Modalidades artísticas na perspectiva interdisciplinar. Oficinas (experimentação/pesquisa): desenho, pintura, modelagem, construção, recorte/colagem.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva. 5ª ed., 2002.

BUORO, Anamélia Bueno. **O Olhar em Construção**: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

DUARTE, João Francisco. **Porque Arte-Educação?** São Paulo: Papirus, 1994.

LANIER, Vicent. Desenvolvendo **Arte à Arte-Educação**. In: Arte-Educação: Leitura do Subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processo de Criação**. Petrópolis: Vozes 13ª ed., 1999.

- **Educação, História e Cultura Afro-brasileira e Africanas**

História e colonização do continente africano; identidade africana/africanidade; o tráfico negreiro e escravagismo; as etnias africanas e sua incidência no Brasil; a filosofia das culturas e sociedades africanas (valores, vida, nascimento e morte); religiosidade africana: ritos e relação entre vida, natureza e divindade; o saber como forma de pertença; educação e escolarização na África; o aprendizado e a cultura transmitida pelos mais velhos: a tradição oral; inseparabilidade de teoria e prática; o movimento negro no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. & FILHO, Walter Fraga. **Uma história do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

TURCO, Angelo. **Semânticas da violência**: guerra, território e poder na África mandinga. *Varia hist.*, Belo Horizonte, v. 22, n. 35, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752006000100008&lng=&nrm=iso>. Acesso em: 06 2008. doi: 10.1590/S0104-87752006000100008.

SILVA, Graziella Moraes Dias da. **Ações afirmativas no Brasil e na África do Sul**. *Tempo soc.*, São Paulo, v. 18, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702006000200007&lng=&nrm=iso>. Acesso em: 06 2008. doi: 10.1590/S0103-20702006000200007.

SIGAUD, Lygia. **As condições de possibilidade das ocupações de terra**. *Tempo Soc.*, Jun 2005, vol.17, no.1, p.255-280.

SOUZA, Ana Lúcia Silva *et al.*. **De olho na cultura**: pontos de vista afro-brasileiros. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2005.

• Laboratório de Pesquisa

O processo de pesquisa: sentido e significado. Estrutura do projeto: formulação do problema e construção do objeto de pesquisa, justificativa, objetivos e orientação teórico-metodológica. Fases da pesquisa: cronograma. Elaboração e socialização do projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica

ABRAHÃO, Maria Helena Barreto. (org.) *A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria*. Porto Alegre; EDIPUCRS, 2004.

ANDRÉ, Marli. *A etnografia da prática escolar*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. **Investigações qualitativas em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Carlos R. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1990

COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Porto Alegre: mediação, 1996.

_____. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A 2002.

EZPELETA, Jutta & ROCKWELL (orgs.) **Pesquisa participante**. 2ª ed. SP: Cortez, 1989.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989

PADUA, Elizabeth Malato. **Metodologia da pesquisa**. Campinas, Papirus, 1996

SOUZA, Elizeu & ABRAHÃO Helena Menna Barreto (orgs.). **Tempo, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

- **Práticas e Métodos da Alfabetização e Letramento**

Função social e política da alfabetização. Concepções de alfabetização no trabalho docente com crianças e com jovens e adultos. Metodologias e técnicas de alfabetização. Significado e contextualização. Análise de experiências alternativas. Atividades orientadas de alfabetização: construção e vivência pedagógica de alfabetização.

Bibliografia Básica

FREITAS, Maria Tereza de Assunção; COSTA, Sérgio Roberto. **Leitura e escrita na formação de professores**. (s.l.) : Musa, 2002.

MARCUSCHI, L.A. **Da fala para a escrita**. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

ROJO, R. H.R. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: perspectivas lingüísticas. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

RUIZ, E. e outros. **O livro didático de língua portuguesa**: didatização e destruição da atividade lingüística. **Trabalhos em Lingüística aplicada**. Campinas, n. 7, 1986, p. 81-88.

SIGNORINI, I. (Org.). **Investigando a relação oral/escrito**. São Paulo: Mercado de Letras. 2001.

SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TFOUNI, L. **Letramento e alfabetização**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

- **Avaliação Educacional**

Avaliação Educacional: delimitação conceitual, natureza e sentido. O ato de avaliar e sua dimensão valorativa. Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem escolar. Políticas de educação e avaliação dos sistemas de ensino (Programas, Projetos e Currículos). Planejamento e etapas da avaliação. Perspectivas, instrumentos e técnicas de avaliação.

Bibliografia Básica

ESTEBAN, Maria Tereza. (Org.). **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

H

OFFMAN, Jussara. **Avaliação**: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. 32ª ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 2003.

_____. **Avaliação Mediadora**. 2ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Tereza; SILVA, Janssen Felipe. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. Porto Alegre: Mediação, (s.d.).

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA, Janssen Felipe. **Avaliação na perspectiva formativa-reguladora**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SORDI, Maria Regina L. de. **Alternativas propositivas no campo da avaliação**: por que não? In: CASTANHO, Sérgio e CASTANHO, Maria Eugênia. (Orgs.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. São Paulo: Papyrus, 2001.

- **Educação Profissional e Tecnológica**

A Educação Tecnológica no contexto histórico, político, econômico e social da modernidade. As vinculações da Educação Tecnológica com o desenvolvimento científico-tecnológico e com a formação profissional. "Novas exigências" para a "qualificação profissional". O discurso oficial da Profissionalização no Brasil. Avaliação de Programas e Planos de Educação Profissional/ Planfor/Peq..

FRIGOTO, Gaudêncio. A educação e formação técnico-profissional frente à globalização excludente e o desemprego estrutural. In: SILVA, Luiz Heron da (org.). A escola cidadã no contexto da globalização. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, p. 218-238.

FRIGOTO, Gaudêncio (org.). Educação e crise do trabalho: perspectiva de final de século. Rio de Janeiro: vozes. p. 76-99.

GENTILI, Pablo A, SILVA, Tomaz Tadeu. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 1994.

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português**

Bases teóricas da Língua Portuguesa. Distinção de ensino prescritivo e ensino produtivo da língua Materna. Compreensão dos fatos linguísticos a partir das contribuições da Linguística Aplicada ao ensino de Português nas séries iniciais. Planejamento e execução das atividades relacionadas ao ensino produtivo da leitura oral, escrita e gramática contextualizada (análise linguística) nas séries iniciais.

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, J. C. P. & Cunha, M. J. C. **Projetos iniciais no ensino de português a falantes de outras línguas**. Campinas: Pontes, 2005.

CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança**: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CONSOLO, Douglas Altamiro. **Formação de professores de línguas**: reflexão. In: Língua e literatura, ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.

SANTOS, E. M. O. **Abordagem comunicativa/intercultural** – uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. Tese de doutorado. Unicamp, 2004.

SILVA, Ítala M. Wanderlei. **Uma abordagem metodológica para o ensino da Língua Portuguesa**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1983.

- **CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE SURDOS – LIBRAS I**

Conceito de LIBRAS, fundamentos históricos da Educação de Surdos, Legislação Específica, Aspectos Linguísticos de Libras. Desconstrução dos mitos em relação às línguas de sinais. Os estudos das línguas de sinais e a língua brasileira de sinais: fonologia, morfologia,

sintaxe, semântica e pragmática. Reconhecimento da linguagem de movimentos, gestos, comunicação e expressão possível através do corpo. Relação entre LIBRAS e a formação docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

QUADROS, Ronice Muler de. Educação de Surdos - A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – língua brasileira de Sinais – LIBRAS. (Vol. 1 e 2). São Paulo: EDUSP, 2001.

CAPOVILLA, F. RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo surdo em Libras. São Paulo, SP: EDUSP, imprensa oficial do Estado de São Paulo; 2004. a. v. 1 [Sinais da Libras e Universo da Educação; e como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do ensino fundamental ao médio].

BRASIL, Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Libras em Contexto. Brasília, SEESP, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as mãos: Libras (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

- **Sociedade, Trabalho e Educação**

Ementa: O trabalho enquanto elemento constitutivo de humanidade, trabalho: emancipação e alienação, o trabalho enquanto categoria de compreensão da realidade social.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. 1994. **Os sentidos do Trabalho**. São Paulo: Boitempo.

ENGELS, Friedrich. 1991. **O papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MARX, Karl. 1994. **O capital**: crítica da economia política. Liv 1, vol 1. São Paulo: Bertrand Brasil.

OFFE, Claus. 1990. **Sistema educacional, sistema ocupacional e a política da educação**. Rio de Janeiro: Cadernos do CEDES.

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências**

As ciências naturais nas séries iniciais. Fundamentos de Física: movimento dos corpos, óptica, termologia acústica, eletromagnetismo Fundamentos de química: substância, mudanças de estado físico, teoria atômico - molecular, combustão e combustível, conservação de alimentos, processos industriais Ciências da vida: animais, vegetais, nutrição e saúde, edu-

cação ambiental. Fundamentos de geociências. a terra e seus ambientes O ensino de ciências nas séries iniciais. Fundamentos epistemológicos a teoria de David Ausubel. O método científico em ciências naturais: aplicação no ensino fundamental e educação infantil. Proposta metodológica construtivista para o ensino de ciências nas séries iniciais. O professor - pesquisador: o que, quando e como pesquisar. A história da ciência como eixo disciplinar. Educação científica e interdisciplinaridade Inovação metodológica.

Bibliografia Básica

BARBIERI, Marisa Ramos. **Laboratório de ensino de ciências**. (s.l.): Holos, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília, 2001.

CACHAPUZ, Antonio; PRAIA, João; VILCHES, Amparo. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências**. (s.l.): Thomson Pioneira, 2003.
DELIZOICOV, Demétrio. **Ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

MORAES, Roque. **Construtivismo e ensino de Ciências**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

NARDI, Roberto; BASTOS, Fernando; DINIZ, Renato. **Pesquisas em ensino de ciências**. (s/l): Escrituras, 2004.

NARDI, Roberto. **Questões atuais no ensino de ciências**. (s.l.): Escrituras, 2003.

OLIVEIRA, Renato José de. **A Escola e o ensino de ciências**. Porto Alegre: Unisinos,

- **Pedagogia em Ambientes Não Escolares**

A pedagogia como ciência da educação. A pedagogia subjacente ao movimento social. Organização, projeto e direção. A Gestão do Conhecimento como fator de integração organizacional. Os agentes medidores. Cultura organizacional e processos de mudanças de cenários empresariais Globalização e Identidade Social. A pedagogia empresarial e aprendizagem organizacional. Ongs e seu papel social. Problemas Sociais na sociedade Contemporânea. Levantamento das Instituições e práticas sócio-educativas não-formais, analisando a sua relevância no contexto da sociedade local e nacional.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRANDÃO, Carlos. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

CAMPOS, D.M.S. **Educação: agentes formais e informais**. São Paulo: EPU, 1985.

FLEURY, Reinaldo Matias (Org.). **Intercultura e Movimentos Sociais**. Florianópolis: Mover, NUP, 1998.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. São Paulo: Cortez, 1999 (Coleção Questões da Nossa Época; v. 5)

GRACIANI, Maria Estela. **Pedagogia Social de Rua**. Análise e sistematização de uma experiência vivida. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005 (Coleção Prospectiva, v. 4).

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 2000.

RIBEIRO, Amélia Escotto. **Temas Atuais em Pedagogia Empresarial**. Rio de Janeiro: Wak, 2006.

SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes (et al) (orgs.) **Educação Não-formal**: cenários da criação. Campinas: Editora da UNICAMP/Centro de Memória, 2001.

- **Estatística Aplicada À Educação**

Elaboração e análise de diagnósticos estatísticos educacionais através de estudos de seus principais indicadores: coeficiente de escolarização, déficit educacional, coeficiente de produtividade curricular. Construção e interpretação de gráficos e tabelas.

Bibliografia Básica

HOFFMANN, Rodolfo e VIEIRA, Sônia. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.

SPICGEL, Murray. **Estatística**. Col. Schaum. Makron Books.

PEREIRA, Wilson e TANAKA, Oswaldo K. **Estatística - Conceitos Básicos**. Makron Books, 1990

- **Gestão de sistemas e unidades educacionais**

Teorias e Práticas das organizações educacionais. A gestão educacional e o projeto político da escola. A organização do trabalho educacional: linguagem, tempo e espaço. Indivíduo e organização, forma de participação e legitimação presentes nas ações coletivas. Teorias da administração/organização da educação. Processo sócio-histórico de competências dos sistemas e órgãos educacionais. Princípios e normas fundamentais da administração pública. Análise dos modelos (democrático-participativo, municipalização, inclusão, entre outros) de gestão democrática na organização e funcionamento da escola e da gestão educacional.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2001.

_____, **Gestão Democrática da Educação: Atuais tendências, novos desafios**. SÃO Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José E. (orgs.). **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos gestores e Participação Sócio-Político**. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. **Ação Integrada: Administração, supervisão e orientação educacional**. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Dalila A. (Org.). **Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Dalila A. e ROSAR, Maria de Fátima Felix. **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PARO, Vitor H. **A Administração Escolar – Introdução Crítica**. São Paulo: Cortez, 2001.

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia**

Fundamentos da geografia escolar, concepções de ensino de Geografia A construção do conceito de espaço pelas crianças A representação do espaço geográfico As diferentes escalas de análise do espaço o local, o regional, o nacional e o global Os eixos de abordagem para a decodificação da espacialidade moderna: o processo industrial, a relação cidade — campo, a natureza, a territorialidade e a desterritorialidade dos vários níveis de organização da sociedade. Métodos didáticos e ensino de geografia. Técnicas de ensino aplicadas ao ensino de geografia nas séries iniciais. Elaboração de recursos didáticos acessíveis para o ensino de Geografia Análise de programas oficiais e alternativos.

Bibliografia Básica

CARLOS, Ana Fani (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2005.
_____. (Org.). **A Geografia na sala de Aula**. (Coleção Repensando o Ensino). São Paulo: Contexto, 2006.

CARLOS, Ana Fani A e OLIVEIRA Ariovaldo U. de. **Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. **Geografia em sala de aula**. 2ª ed. Rio Grande do Sul: UFRGS/AGB – Seção Porto Alegre, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CASTRO, I. GOMES, P. C. C. & CORREA, R. L (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 2003.

MOREIRA, R. **O que é geografia**. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ONTUSCHA, Nídia Nacig; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Org.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo: razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

- **Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Matemática**

Concepção histórica e filosófica da Matemática enquanto ciência e atividade humana, fundação matemática formal: desmistificação dos conteúdos básicos às séries iniciais. Metodologias e recursos auxiliares do ensino planejamento e avaliação de atividades experimentais. Relação com as demais áreas do conhecimento; estudo crítico dos conteúdos e metodologias direcionadas ao ensino de matemática nas séries iniciais.

Bibliografia Básica

ARANÃO, Ivana. **A matemática através de brincadeiras e jogos**. Campinas-SP: Papirus, 1996.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetro Curriculares Nacionais: Matemática**. V.3. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

CALAZANS, Ângela Maria. **A matemática na alfabetização**. Rio Grande do Sul: Kuarujo, 1996.

CARRAHER, Terezinha; CARRAHER, David; SCHLIEMANN, Analúcia. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez, 1995.

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino de Matemática**. São Paulo: Cortez, 1991.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1994.

DAVIS, Phillip J; HERSE, **A experiência matemática: uma história em tudo e por tudo fascinante**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

GOLBERT, Clarissa S. **Jogos matemáticos: a turma quantifica e classifica**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

LEDUR, Elsa Alice; HENNEMAN, Júlia; WOLFF, Maria Stelita. **Metodologia do ensino – aprendizagem de matemática nas séries iniciais do 1º grau**. São Leopoldo-RS: UNISINOS, 1987.

- **Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico**

O Projeto Pedagógico da Escola: Concepção e Organização. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. O Regimento escolar e suas relações com o projeto pedagógico. Organização político-administrativo-pedagógica da escola pública. Coordenação pedagógica dos processos escolares. Construção de projetos de ensino presencial e a distância. Análise de projetos educacionais, no contexto escolar e no âmbito dos sistemas de ensino. Integração escola-família-comunidade. Implementação de programas de educação continuada aos docentes.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Márcia Ângela. *Supervisão Escolar e Política Educacional*. S.Paulo. \\Cortez, 1991.

APPLE, Michael & BEANE, James. *Escolas Democráticas* - S.Paulo, Cortez, 1997.

ALVES, Nilda (coordenação) *Educação e Supervisão: O trabalho Coletivo na Escola*. 5ª edição. S. Paulo: Cortez, 1991.

BRANDÃO, Carlos R. (org) *O Educador Vida e Morte*. 6ª edição. R. J Edições Graal,

FREITAS, L.C. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

LIMA, L. *A escola como organização educativa*. São Paulo: Cortez, 2003.

LINHARES, C. A intersubjetividade epistêmica no pedagógico. In *A escola e seus profissionais: tradições e contradições*. Agir: Rio de Janeiro, 1999.

PIMENTA, S. G. *Questões sobre a organização do trabalho na Escola*, . Papirus, Campinas, SP, 1996.

- **Estagio supervisionado na Educação Infantil**

Atividades de estágio orientado sobre educação infantil em diferentes contextos educativos. Identificação e caracterização da problemática educacional do campo de estágio, conforme habilitação. Reflexões da prática pedagógica a partir das observações. Planejamento/execução/avaliação de atividades de docência em classes de pré-escola. Registro. Análise. Relatório.

Bibliografia Básica

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a pratica docente**. Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Irailde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estagio supervisionado**. Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado**. (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Formação de professores?** Santa Catarina: EDUSC, 2003.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**: introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1. 105 p.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

FERREIRA, Idalina Ladeira; CALDAS, Sarah P. de Souza. **Atividades na pré-escola**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

- **Estágio Supervisionado no ensino fundamental**

Levantamento do campo de estágio e identificação da problemática educacional. Procedimentos didáticos, planejamento das atividades e preparo do material necessário às micro-aulas. Definição do instrumental técnico a ser utilizado. Construção do Projeto de Trabalho. Regência de classe, participação nas atividades extra-classe desenvolvidas pela escola alvo do estágio. Avaliação e relatório das atividades de regência de classe.

Bibliografia Básica

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a pratica docente**. Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Irailde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estagio supervisionado**. Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado**. (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Formação de professores?** Santa Catarina: EDUSC, 2003.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1995.

- **Estágio supervisionado na Educação Especial**

Levantamento do campo de estágio e identificação da problemática educacional na Educação Especial. Procedimentos didáticos, planejamento das atividades e preparo do material necessário às micro-aulas. Análise sobre os aspectos relativos ao currículo e avaliação escolar no processo de inclusão escolar. Vivência prática das experiências em educação especial e inclusiva. Definição do instrumental técnico a ser utilizado. Construção do Projeto de Trabalho. Regência de classe, participação nas atividades extra-classe desenvolvidas pela escola alvo do estágio. Avaliação e relatório das atividades de regência de classe.

Bibliografia Básica

BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a prática docente.** Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Irailde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado.** Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado.** (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. **Necessidades especiais na sala de aula.** Brasília: [s/n.], 1998. (Atualidades Pedagógicas, 2).

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1995.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola:** quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004. (Coleção pedagogia e educação).

- **Estágio supervisionado na Educação de jovens e adultos**

Levantamento do campo de estágio e identificação da problemática educacional na Educação de Jovens e Adultos. Procedimentos didáticos, planejamento das atividades e preparo do material necessário às micro-aulas. Definição do instrumental técnico a ser utilizado. Construção do Projeto de Trabalho. Regência de classe, participação nas atividades extra-classe desenvolvidas pela escola alvo do estágio. Avaliação e relatório das atividades de regência de classe.

Bibliografia Básica

BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a prática docente.** Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Irailde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e**

estágio supervisionado. Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado.** (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1995.

DUARTE, Newton. **O ensino de matemática na educação de adultos.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

- **Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Pedagógica**

Reflexão acerca dos saberes teóricos e práticos no campo da Gestão escolar em seus aspectos administrativo e pedagógico. Estudo crítico dos processos de orientação, coordenação e gestão da educação, tendo como eixo temático o projeto político-pedagógico das organizações educativas. Estudo, observação, planejamento e prática de ensino em espaços formais de educação (níveis fundamental em escolas oficiais) no âmbito da gestão e supervisão pedagógicas de modo integrado prevendo ações comuns ao trabalho pedagógico privilegiando o olhar integrador da gestão de práticas educativas escolares.

Bibliografia Básica

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a prática docente.** Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Irailde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado.** Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado.** (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. **Formação de professores?** Santa Catarina: EDUSC, 2003.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1995.

- **Estágio Supervisionado de Pedagogia em Ambientes não-escolares**

Estudo crítico dos processos de construção de projetos, orientação e mediação em educação não-formal tendo como eixo temático as práticas populares de educação e diversidade sócio-culturais, ambientalismo e educação do campo. Estudo, planejamento e prática de ensino em espaços alternativos de educação/ensino tomando-se por base os conteúdos de cada campo de saber objeto da formação.

Bibliografia Básica

BARON, Dan. **Alfabetização Cultural**: a luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo: Alfarrábio, 2004.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre; Artes Médicas, 1997.

PICONEZ, S. C. B. (coord.) **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas/SP: Papirus.1991.

SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes (et al) (orgs. Educação Não-formal: cenários da criação. Campinas: Editora da UNICAMP/Centro de Memória, 2001.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo. Centauro, 2004.

POLLAK, M. **Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, p. 200-212. 1992.

- **Trabalho de Conclusão de Curso**

Orientações gerais sobre a elaboração do trabalho de conclusão de curso. Elementos importantes a serem destacados no trabalho. Orientação bibliográfica. Acompanhamento na defesa do TCC.

Bibliografia Básica

ABRAHÃO, Maria Helena Barreto. (org.) *A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria*. Porto Alegre; EDIPUCRS, 2004.

ANDRÉ, Marli. *A etnografia da prática escolar*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. *Investigações qualitativas em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRANDÃO, Carlos R. *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1990

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Porto Alegre: mediação, 1996.

_____. *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A 2002.

EZPELETA, Jutta & ROCKWELL (orgs.) *Pesquisa participante*. 2ª ed. SP: Cortez, 1989.

FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989

PADUA, Elizabeth Malato. *Metodologia da pesquisa*. Campinas, Papirus, 1996

SOUZA, Elizeu & ABRAHÃO Helena Menna Barreto (orgs.). *Tempo, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

ATIVIDADES CURRICULARES QUE INTEGRAM O NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

- **Atividades Programadas** – Atividades curriculares articuladas aos tópicos temáticos dos Núcleos Eletivos. Essas atividades serão coordenadas pelo professor responsável pelo núcleo eletivo a ser ofertado.

EDUCAÇÃO INDÍGENA:

Antropologia dos Povos Indígenas

Formas de organização, relações de parentesco, estrutura social. Os ritos e mitos e o papel de cada membro dentro da organização política, social, cultural e religiosa

Linguística Aplicada

Troncos linguísticos, variações e mudanças nos códigos linguísticos. As línguas indígenas como recurso pedagógico para socialização das novas gerações. A língua como mecanismo de transmissão da cultura ancestral

Práticas Educacionais dos Povos Indígenas no Brasil

A aprendizagem familiar e comunitária como formação povo indígena. A escola indígena espaço de diálogo, valorização da cultura, da língua e das tradições.

A Escola Indígena

Processo histórico social de colonização do povo indígena no Brasil. Padrões culturais das comunidades indígenas e seu reflexo no planejamento e organização do processo educacional nessas comunidades.

Bibliografia Sugerida

BRUXEL, Arnaldo. **Os trinta povos guaranis**. Porto Alegre: EST/Novo Dimensão, 1985. CADERNOS DA COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO/SP. Nº 2. **A questão da terra**. São Paulo: Editora Global, 1981.

CLASTRES, Hélène **Terra sem mal: o profetismo tupi-guarani**. São Paulo: Brasiliense, 1978.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO/SP. **A questão da educação indígena**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

DAVIS, Shelton H. **Vítimas do milagre: o desenvolvimento e os índios do Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HOORNAERT, Eduardo. (org) **Das reduções latino-americanas às lutas indígenas atuais**. IX Simpósio Latino-Americano da CEHILA, Manaus, 29 de julho a 01 de agosto de 1981. São Paulo: Edições Paulinas, 1981.

JUNQUEIRA, Carmem & CARVALHO, Edgard de A. (org) **Antropologia e indigenismo na América Latina**. São Paulo: Cortez Editora, 1981.

LISBÔA, Pe. Thomaz de Aquino, S.J. **Entre os índios münkü: a resistência de um povo**. São Paulo: Edições Loyola, 1979.

LUGON, C. **A república “comunista cristã” dos guaranis, 1610-1768**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LUKESCH, Anton. **Mito e vida dos índios caiapós**. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Estudos Brasileiros, 1976.

MELATTI, Júlio Cezar. **Índios do Brasil**. Brasília: Editora de Brasília, 1972.

MINDLIN, Betty. **Nós paiter: os suruí de Rondônia**.

NEVES, Luiz Felipe Baeta. **O Combate dos soldados de Cristo na terra dos papagaios: colonialismo e repressão cultural**. Rio de Janeiro: Forense-universitária, 1978.

NOVAES, Sylvia Caiuby. Et all. **Habitações indígenas**. São Paulo: Editora da USP, 1983.

PORTILLO, José López. **Quetzalcoatl**. São Paulo, Editora Civilização Brasileira, 1982.

RAMOS, Alcida Rita. **Hierarquia e simbiose: relações intertribais no Brasil**. São Paulo. Hucitec, 1980.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. Petrópolis: Vozes 1977.

SANTOS, Silvio Coelho dos. **Educação e sociedades tribais**. Porto Alegre: Editora Movimento, 1975.

EDUCAÇÃO RURAL

Educação Rural na Amazônia

A gênese do ruralismo moderno e a formação do campesinato no Brasil. As questões sociais do meio rural na Amazônia e a educação.

Antropologia do Meio Rural

Antropologia no quadro das ciências, natureza, cultura. Estudo da Antropologia em meio rural e em especial nas experiências educacionais.

Sociologia do Meio Rural

Importância da Sociologia Rural. O campesinato: campesinato clássico e campesinato da fronteira amazônica. O papel da família na unidade camponesa: a família como unidade de produção e consumo; estrutura familiar; o processo decisório. Relações do campesinato com outros grupos sociais e com outras instituições a exemplo da igreja e escola.

Metodologia e prática pedagógica com comunidades agrícolas

Os diferentes paradigmas da Educação. Levantamento de alternativas de educação em áreas de fronteiras e suas práticas pedagógicas. Utilização de meios e técnicas pedagógicas dirigida à populações rurais. Novas Tecnologias e Trabalho Docente.

Bibliografias Sugeridas:

ANDRADE, M. C. **Latifúndio e Reforma Agrária no Brasil**. São Paulo: Duas Cidades, 1980.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário/SAF/CONDRAF. **Referências para um programa territorial de desenvolvimento sustentável**. Brasília, DGF. Junho, 2003.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais**

do que escola. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CANO, Ignácio. **O aprendizado na educação rural do Brasil: uma análise dos dados obtidos pelas avaliações estaduais.** UERJ.

CAVALIERI, C. H. **A contribuição das crianças para a renda familiar – Uma avaliação para as áreas rurais brasileiras.**

CONTAG. Texto para reflexão MARTINS, J. S. **Os Camponeses e a Política no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 1936, 3ª edição.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **Contribuição ao estudo do campesinato brasileiro. Formação e territorialização do movimento dos trabalhadores rurais sem terra –MST. 1979-1999.** Universidade de São Paulo, 1999. (Tese de Doutorado).

KOLLING, E. J., NERY, MOLINA, M. C.(orgs.). **Por uma educação básica do campo (memória).** Brasília: Editora da UNB, 1999.

MOLINA, Mônica C. **a contribuição do programa nacional de educação na reforma agrária para a promoção do desenvolvimento sustentável.** Brasília, 2003

OLIVEIRA, F. **Elegia para uma (re)ligião.** São Paulo: Paz e Terra, 1981.

SILVIA, L.H.; MORAIS, T; BOF, A, “**A Educação no meio Rural do Brasil – Revisão da Literatura**”, Programa de Estudos sobre a Educação Rural/do campo

SOUZA, C. M. **Nenhum brasileiro sem escola:** projetos de educação de adultos do Estado desenvolvimentista. São Paulo, 1999. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

VEIGA, José E., **O Brasil rural ainda não encontrou seu eixo de desenvolvimento.** Revista Estudos Avançados 15(43) 2001, pp. 101-119.

TECNOLOGIAS, INFORMÁTICAS E COMUNICACIONAIS NA EDUCAÇÃO

Metodologia e Prática de Ensino do Computador

O computador no fazer pedagógico: da máquina isolada às redes informatizadas. Cognição e desenvolvimento humano. Ambientes de ensino – aprendizagem computacionais. Ferramentas para atividades educacionais. Modelagem computacional de ambiente de ensino. Internet e o ensino fundamental.

Comunicação Docente e diversidade interlocutora

Políticas para informática na Educação Interferência dos meios de comunicação no processo de conhecimento. Informática nas diferentes áreas curriculares. Teorias da linguagem e as tecnologias informáticas computacionais

Recursos Áudio- visuais na sala de aula

Conceito e importância dos multimeios como recurso auxiliar no ensino. Possibilidades e limites do uso dos recursos nas ações educativas. Principais modalidades e suas características.

Almeida, M.E. et alli Caixa de ferramenta e LOGO *in* **4º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, Recif/PE, de 6 a 10/12/93. Ed. Universitária da UFPE, p. 1-13. (texto 26)

Cysneiros, Paulo G. **Pedagogia Logo**, mimeo, 1991.(texto 23)

PAPERT, Seymour **A Máquina das Crianças**, tradução Sandra Costa, Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Ripper, Afira V. *O ambiente Logo como mediação instrumental* *In* **Em Aberto**, ano 12, n.57, Brasília: INEP, jan/mar.93 (texto 24)

Santos, G.O. LOGO e as idéias de Poyla *in* **4º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, Recif/PE, de 6 a 10/12/93. Ed. Universitária da UFPE, p. 124-133. (texto 25)

Valente, José A linguagem e a estética LOGO *in* CIE/IBM - Revista Fonte, ano 1 n° 2 p. 2-4 (texto 28)

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Fundamentos da Educação Especial

Perspectivas históricas e conceituais. A declaração de Salamanca e a Educação para todos. A Constituição Federal Brasileira A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A proposta de inclusão educação e diversidade Deficiência e Cidadania A inserção social do PNEE.

Concepção e Metodologia do Ensino de Cegos

A deficiência visual. Conceito e Classificação. A identificação e o atendimento. Modalidades: estimulação essencial, Braile, Sorobã, Atividades da vida diária, orientação e mobilidade Aspectos psicológicos ligados à aprendizagem e desenvolvimento do PNEE na área da visão. Profissionalização.

Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos- Mudos

O portador de necessidades educativas especiais na área de da áudio comunicação conceito e classificação. Identificação e atendimento estimulação essencial, língua brasileira de sinais, treino auditivo e de fala Aspectos psicológicos ligados à aprendizagem e desenvolvimento do PNEE na área da áudio-comunicação. Profissionalização

Concepção e Metodologia do Ensino de Deficiências Múltiplas

Conceito de deficiências múltiplas. Aspectos psicológicos ligados a aprendizagem e o desenvolvimento do PNEE na área de deficiência múltipla O atendimento com base nas funções remanescentes. O trabalho com a família. A profissionalização.

Bibliografia Sugerida:

AINSCOW, M. et al. **Caminhos para as escolas inclusivas**. Lisboa: TIE, 1997.

BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a prática docente**. Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Iralde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado**. Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado**. (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCACAO ESPECIAL. **Necessidades especiais na sala de aula**. Brasília: [s/n.], 1998. (Atualidades Pedagógicas, 2).

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

CARVALHO, R Edler. **A nova LDB e a Educação Especial**. Rio de Janeiro: VWA, 1997.

FELTRIN, A. E. **Inclusão social na escola**: quando a pedagogia se encontra com a diferença. São Paulo: Paulinas, 2004. (Coleção pedagogia e educação).

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1998.

SASSAKI, R. **Escola Inclusiva**. São Paulo: PME, 1997

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Teorias do Desenvolvimento e Meio Ambiente

A relação homens x naturezas, o desenvolvimento sustentável e as políticas de intervenção econômica, o debate entre as teorias de proteção e conservação da natureza, naturezas x sociedades, proteção da natureza e proteção da sociedade.

Educação e Problemas Regionais

A intervenção humana na natureza e os problemas para os recursos naturais e as populações tradicionais, a implantação e o impactos dos grandes projetos na Amazônia, as ações sócio-educativas e os desafios sócio-ambientais.

Ecologia e Biodiversidade

Fundamentos de Ecologia. Níveis de organização. Indivíduos, população e comunidade. Sistema biológico e ecossistema. Fatores ambientais e genéticos que afetam a biodiversidade.

Tecnologias em Educação Ambiental no Currículo Escolar

Educação ambiental, sua evolução histórica e conceitual. Vertentes da Educação ambiental; ecológico - preservacionista e sócio - ambiental. Alternativas metodológicas para a inserção da Educação ambiental no currículo escolar. Tecnologias educacionais instrumentos para o fazer pedagógico da educação ambiental.

Bibliografia:

CASTRO, Edna e PINTON, Florence (org.). 1997. Faces do trópico úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente. Belém: Cejup.

- COELHO, Maria Célia N (org.). 2000. Estado e políticas públicas na Amazônia: gestão de recursos naturais. Belém: Cejup.
- DIEGUES, Antônio Carlos (org.). 2000. **Etnoconservação**: novos rumos para a proteção da natureza dos trópicos. São Paulo: NUPAUB-USP/HUCITEC
- DRYZEK, John. 2003. **Estados verdes e movimentos sociais**: ambientalismo nos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e Noruega. EUA: Oxford.
- GODELIER, Maurice. 1981. **A racionalidade dos sistemas econômicos**. São Paulo: Ática.
- LARRÈRE, Catharine e LARRÈRE Raphaël. 1997. **Do bom uso da natureza**: por uma filosofia do meio ambiente. Lisboa: Instituto Piaget.
- LEFF, Henrique. 2002. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez.
- LEFF, Henrique. 2003. **A complexidade ambiental**: São Paulo: Cortez
- LITTLE, Paul. 2004. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil**: por uma antropologia da territorialidade. Brasília: Anuário Antropológico.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B (org.). 2000. **Sociedade e meio ambiente**: a educação ambiental em debate. São Paulo: Cortez.
- THOMAS, Keit. 1988. **O homem e o mundo natural**: mudança de atitude em relação às plantas e aos animais. São Paulo: Companhia das Letras.
- TOZONI-REIS, Marília F. de C. 2004. **Educação ambiental**: natureza, razão e história. São Paulo: Autores Associados.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Fundamentos da Educação a Distância

Educação a distância e novas tecnologias: análise conceitual e contextualização histórica. A experiência internacional a brasileira. Da perspectiva da formação de recursos humanos à formação da cidadania. Possibilidades e limites; perspectivas e desafios da educação a distância

Planejamento e Avaliação em Educação a Distância

Elementos componentes do processo educativo em sistemas de EAD. Implicações decorrentes da utilização dessa modalidade de ensino com vistas ao planejamento e avaliação do processo educativo

Multimídia na Educação a Distância

Paradigmas científicos e sua influência na concepção de tecnologia aplicada à educação. Estudo dos multimeios aos novos desafios da educação no mundo contemporâneo. Multimídia interativa com base no computador e telecomunicações.

Educação a Distância e Formação Continua de Professores Abordagens conceituais
Evolução histórica Características dos processos de formação.

Bibliografia Sugerida:

Babo, M. A. (1999). **O hiper livro: ainda livro?** *Real/Virtual - Revista de Comunicação e Linguagens*. J. d. B. d. Miranda. Lisboa, Cosmos. **25/26**: 415-424.

Bonilla, N. D. L. P. e. M. H., Ed. (1998). **Semeando outras terras. Terra Semeada**. Unijui/RS, Editora Unij

Fidalgo, A. (1999). A Biblioteca Universal na Sociedade da Informação. *Real/Virtual - Revista de Comunicação e Linguagens*. J. d. B. d. Miranda. Lisboa, Cosmos. **25/26**: 281-288.

Haydt, Regina **Curso de Didática Geral**, capítulo 12, Editora Ática, p. 268-285 (texto 19)

Moraes, Maria Candida. *Informática educativa no Brasil; um pouco de história* In **Em Aberto**, ano 12, n.57, Brasília: INEP, jan/mar.93, p. 17-26 (texto 17)

Pretto, C. S. e. N. D. L. (1999). "As Bilbiotecas Virtuais." *Análise e Dados*.

Pretto, N. D. L., Ed. (1999). **Golobalização & Educação**: mercado de trabalho, tecnologias de comunicação, educação a distância e sociedade planetária. Semeando outras Terras. Ijuí/RS, Editora UNIJUI.

Roitman, R. e Gasman, L. **Informática na Educação**: a direção do processo in **4º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, Recife/PE, de 6 a 10/12/93. Ed. Universitária da UFPE, p. 189-195. (texto 18)

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil

O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos. As relações entre analfabetismo, cidadania e sufrágio nas constituições brasileira, O compromisso da escola e da Universidade com a alfabetização de jovens e adultos. Os mecanismos de exclusão da escola pública. O ler e o escrever como bens sociais.

Fundamentos Teórico — Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos Concepção de alfabetização. A natureza simbólica da linguagem. O universo do adulto analfabeto: seus valores, suas crenças, seus sentimentos, suas concepções sobre o mundo, suas representações sociais, sua experiência no mundo do trabalho, sua cultura As hipóteses dos alunos ao processo de aprender e sobre conhecimento, O texto (oral e escrito) enquanto unidade de significação. Encaminhamentos metodológicos: ler e escrever e a função social da escrita. A questão da letra. A questão da motricidade. O trabalho com o texto. A prática de leitura. A prática de produção de texto. A prática de análise lingüística. As variedades lingüísticas. A avaliação na alfabetização.

Métodos Técnicas da Educação de Jovens e Adultos em Ambientes não Escolares

Os métodos de alfabetização de jovens e adultos. O ambiente alfabetizador. As práticas de alfabetização de jovens e adultos. Construção e uso dos recursos didáticos. A lógica da inclusão e as práticas emancipadoras de alfabetização de jovens e adultos.

Projetos de Intervenção Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos.

Construção da fundamentação teórica sobre a educação de jovens e adultos. Diagnóstico, planejamento pedagógico: construção dos objetivos, dos conteúdos, da metodologia e avaliação. Elaboração de recursos didáticos

Bibliografia Sugerida

BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BATISTA, Sylvia Helena S. S. / MENESES, João Gualberto de Carvalho. **Revisitando a prática docente**. Local: Thomson Pioneira: 2003.

BARREIRO, Irailde M. de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado**. Local: AVERCAMP, 2006.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação estágio supervisionado**. (s.d.): Thomson Pioneira, 1998.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

DUARTE, Newton. **O ensino de matemática na educação de adultos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS –

ABRAMOWICZ, N. e col. **A Melhoria do Ensino nas 1a.s Séries**: enfrentando o desafio.

ALENCAR, E.M.L.S. **Psicologia e Criatividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

_____. (Org.) **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. **Como desenvolver o potencial criador** - um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1991.

ALMEIDA, Maria Lucia Pacheco de. **Como elaborar monografias**. 4.ed. Belém/PA: Cejup, 1996.

ALMEIDA, S.F.C. (Org.) **Psicologia Escolar**: ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas, SP: Editora Átomo, 2003.

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos do Estado**. Rio: Graal, 1989.

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ars Poética, 1996.

ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRADE, M. C. **Latifúndio e Reforma Agrária no Brasil**. São Paulo: Duas Cidades, 1980.

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

ASSMANN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação**: epistemologia e didática. Piracicaba : Ed. Unimep, 1996.

AUGUSTE, Comte. 9 ed. São Paulo: Abril Cultural, 2004(Coleção Os Pensadores)

AZZI, R.G.; SADALLA,A.M.F.A. (Orgs.) **Psicologia e Formação Docente: desafios e conversas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento: introdução à metodologia do planejamento social**, 3ª ed. São Paulo: Moraes, 1991.

BARBIER, Jean-Marie. **Elaboração de Projetos de Acção e Planificação**. Porto: Porto Editora, 1996.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994.

BAREMBLITT, G. (Org.) **Grupos: Teoria e Técnica**. Rio de Janeiro: Graal-Ibrapsi, 1986.

BARRERA, S. D. **Modelos de Intervenção em Psicologia Escolar**. (impresso), 2002.

BARROS, A.J.P., LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BIZZO, N. **Ciências fácil ou difícil**. São Paulo: Àtica. 1998.

BLAUG, Mark. **A metodologia da economia, ou, como os economistas explicam**. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1993.

BLEGER, J. **Psicohigiene e Psicologia Institucional**. P.A., Artes Médicas, 1984.

BONILLA, Maria Helena S. Do ábaco à Internet - uma visão panorâmica. **Cadernos do Mestrado em Educação nas Ciências/UNIJUÍ**; v.1, n.1. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1996.

BOSSA, N. A. Fundamentos da Psicopedagogia. IN: BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre, ArtMed, 2000.

BOUFLEUER, José Pedro. Educação e construção do conhecimento no paradigma da comunicação. In: CHASSOT, Attico; BOUFLEUER, José Pedro. **Docência e Pesquisa**. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1995. (Cadernos UNIJUI. Série Educação, 5).

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas**. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1997.

BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia latino-americana: Freire e Dussel**. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1991. (Coleção educação : 12).

BOURDIEU, P. PASSERON, J.C. 6. ed. **A Reprodução: elementos para uma teoria do Ensino**. Rio: Francisco Alves, 2002.

BUFFA, Éster. **Educação e Cidadania: Quem educa o Cidadão?** São Paulo: Cortez, 1987.

BOURDIEU, Pierre.(Coord) . **A miséria do mundo**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRANDÃO, C. R. (org.). 3. ed. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense. 1992.

BRANDÃO, C. R. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394**. Brasília: 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnologia/MEC. 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental/MEC. 1998.

BRIGHENTI, Agenor. **Metodologia para um Processo de Planejamento Participativo**. São Paulo: Paulinas, 1988.

BUNGE, M. **Epistemologia**. São Paulo: Edusp, 1980.

CALDART, Roseli Salete. Sobre a função social da escola. **Contexto & Educação**, Ijuí, n. 10, p. 09-34, abr./jun. 1988.

CAMPOS, D.M.S. **Psicologia da Adolescência**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1986.

_____ e WEBER, M.G. **Criatividade - técnicas e atividades para o seu desenvolvimento no 1o. grau**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

_____ **Educação: agentes formais e informais**. São Paulo: EPU, 1985.

CAPELETTO, A. **Biologia e Educação Ambiental: Roteiros de Trabalho**. São Paulo, Ática, 1992.

CAPRA, F.. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1988.

_____ . **A Teia da Vida**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1996.

CARDOSO, Ciro Flamarion S., BRIGNOLI, Héctor Pérez. **Os métodos da história**. Trad. João Maia. 7.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

CARRAHER, T.N. **O Método Clínico**: usando os exames de Piaget. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

CARVALHO, A. M. P. de et al. **Ciências no Ensino Fundamental. O conhecimento físico**. São Paulo, Scipione, 1998.

CARVALHO, A. M. P. e GARRIDO, E. **Discurso em sala de aula: uma mudança epistemológica e Didática**. In: Revista USP/3ª Escola de Verão para professores de Prática de Ensino de Física, Química e Biologia. Coletânea. São Paulo: USP, 1995.

CARVALHO, A. M. P. e GIL PEREZ, D. **Formação dos professores de ciências**. São Paulo: Cortez. 1992.

CARVALHO, Adalberto Dias de. *Utopia e Educação*. Porto: Porto Editora, 1994.

CARVALHO, M.C.M (org.). **Metodologia científica: fundamentos e técnicas: construindo o saber**. 4.ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

CASONATO, O.J. **Tendências atuais do Construtivismo no Ensino de Ciências**. In: Revista USP/3ª Escola de Verão para professores de Prática de Ensino de Física, Química e Biologia. Coletânea. São Paulo: USP, 1995.

CASTORIADIS, Cornelius. **A Instituição Imaginária da Sociedade**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CERVO. A. L., BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CHALMERS, A.F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHARLES, C.M. **Piaget ao Alcance dos Professores**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

CHARNAY, Roland. Aprendendo (com) a resolução de problemas. In: PARRA, Cecilia & SAIZ, Irma (org). **Didática da Matemática: reflexões pedagógicas**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1996. p. 36-47.

CHASSOT, A. **Alfabetização Científica – Questões e Desafios para a Educação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

CHASSOT, A.& OLIVEIRA, R.J. (org.) **Ciências, Ética e Cultura na Educação**. São Leopoldo, R.S.: Ed. Unisinos, 1998.

CHASSOT, Attico. **A ciência através dos tempos**. São Paulo : Moderna, 1994.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo : Ática, 1995.

CHESNEAUX, Jean. **Modernidade-mundo**. Petrópolis : Vozes, 1995.

CHIAROTTINO, Z.R. **Psicologia e Epistemologia Genética de Jean Piaget**. Temas Básicos de Psicologia - Vol. 19, São Paulo: EPU, 1988.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

COLL, C.; PALÁCIOS, J. e MARCHESI, A.(Org.) **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Vol. 1: Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

_____. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Vol. 2: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

_____. Tendências futuras da Educação Inclusiva. In: STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. **Educação Especial: em direção à escola inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

CORAZZA, Sandra M. Planejamento de Ensino como Estratégia de Política Cultural. In: MOREIRA, Antonio Flavio B. (org.). **Currículo: Questões Atuais**. Campinas, Papirus, 1997.

COSTA, Ana Rita Firmino. **Estudo das interações interindividuais em ambiente de rede telemática**. Porto Alegre. 184 p. Dissertação (mestrado em psicologia do desenvolvimento) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, jun. 1995.

COSTA, D.A.F. Fracasso Escolar: **diferença ou deficiência**. Porto Alegre: Kuarup, 1993.

CUNHA, M.I. **O Bom Professor e sua Prática**. Campinas: Papirus, 1989.

_____. **Criatividade e Processos Cognitivos** - um estudo teórico. Petrópolis: Ed. Vozes, 1977.

CURY, C.R.J. e col. **Escola Pública e Escola Particular e a Democratização do Ensino**. São Paulo: Cortez, 1985.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo : Ática, 1990.

DAMASCENO, Maria N. **Pedagogia do Engajamento**. Fortaleza:UFC, 1990.

DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes. Emoção, razão e o cérebro humano**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1996.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

DE MASI, Domenico. **A Sociedade Pós- Industrial**. 3.^a ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2000.

DEL PRETTE, Z.A.P. (Org.) **Psicologia Escolar e Educacional: Saúde e Qualidade de Vida**. Campinas, SP, Editora Alínea, 2001.

DELIZOICOV, D.e ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 5.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 1994.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1990.

DESCARTES, René. **Discurso do método: apresentação e comentários de Denis Huisman**: tradução de Elza Moreira Marcelina. Brasília: UnB e Ática, 1989.

DIAS, Claudia. Usabilidade na web: criando portais mais acessíveis. AltaBooks, 2003.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 5^a ed. São Paulo: Global, 1998.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FALCÃO, Jorge Tarcísio R. Computadores e educação: breves comentários sobre alguns mitos. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, 70(165) p. 243-256. mai./ago. 1989.

FARIA, A.R. **O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Segundo Piaget**. São Paulo: Ática, 1989.

FAZENDA, I. (Org). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 4^a Edição. São Paulo: Cortez, 1997.

FAZENDA, Ivani (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2^a ed. Campinas : Papirus, 1995.

FAZENDA, Ivani. (org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1992.

- FEITOSA, Vera Cristina. **Redação de textos científicos**. 2.ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995.
- FERNANDES, Florestan. 3. ed. **Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- FERREIRA, M.G. **Psicologia Educacional**: análise crítica. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1986.
- FERREIRA, Márcia V.GUGLIANO, A. **Fragmentos da globalização na educação**: Uma perspectiva comparada. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- FLORES, Terezinha M.V. Ensaio sobre as relações interdisciplinares: assumindo as im-predictibilidades e imprevisibilidades. In: SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula**: uma experiência pedagógica nas 3ª e 4ª séries do primeiro grau. Porto Alegre : Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.
- FRANKL, Viktor. **Um sentido para a vida - Psicoterapia e Humanismo**. Aparecida: Ed. Santuário, 1989.
- FRANT, Janete Bolite. A informática na formação de professores. **A educação matemática em revista** - SBEM, n. 3, p. 25-28, 2. Sem. 1994.
- _____. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1974.
- FREIRE, Madalena et alii. **Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- FREIRE, P. 8 ed. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FREITAG, Bárbara.Escola, **Estado e Sociedade**. São Paulo, Cortez, 1986.
- FREITAS, Marcos Cezar (org.). A reinvenção do futuro. São Paulo: Cortez, 1996.
- FRIEDMAN, M. & FRIEDLAND. **As dez maiores descobertas d Medicina**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo : Ática, 1993.
- GALLO, Edmundo (org.). **Razão e Planejamento - reflexões sobre Política, Estratégia e Liberdade**. São Paulo: Hucitec, 1995.

GÁLVEZ, Grecia. A didática da matemática. In: PARRA, Cecilia & SAIZ, Irma (org). **Didática da Matemática: reflexões pedagógicas**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1996. p. 26-35.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente: A teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre/RS: Artes Médicas Sul, 1994.

GARDNER, Howard. **A Nova Ciência da Mente: uma história da revolução cognitiva**. São Paulo: Edusp, 1995.

GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GENTILI, Pablo. (Org). **Pedagogia da Exclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GERALDI, C. M. G; FIORENTINI, D; PERREIRA, E. M. de A.(org.) **cartografias do trabalho docente: professor(a) – pesquisador(a)**. Campinas: Mercados das Letras, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: 2000.

GIORDAN, A. e VECCHI, G. de **As Origens do Saber – das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

GOULART, I.B. Piaget - **Experiências Básicas para a Utilização pelo Professor**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

_____. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**, 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

GROSSI, E.P. e BORDINI, J. (Orgs.) **Construtivismo Pós-Piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1993.

GROSSI, E.P. **Paixão de Aprender**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1992.

GRUN. M. **Ético e Educação Ambiental: a conexão necessária**. Campinas SP: Papirus. 1996.

GUIRADO, M. **Psicologia Institucional**. São Paulo: E.P.U., 1987.

GUZZO, R. S. L. (Org.) **Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje**. Campinas, SP: Alínea, 1999.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

HAGUETTE, T. M. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

HELLER, Agnes et al. **A crise dos paradigmas em Ciências Sociais e os desafios Para o século XXI**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

HERNANDEZ, Ivane Reis C. Planejamento: Compromisso com a Ação. *In*: ENRICONE, Delcia & alii. **Ensino - Revisão Crítica**. Porto Alegre, Sagra, 1988.

HÜBNER, M. Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação e doutorado**. São Paulo: Pioneira/Mackenzie, 1998.

HÜHNE, Leda Miranda (org.). **Metodologia científica**. 7.ed. Riode Janeiro: Agir, 1997.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. **Trabalho Docente, Classe Social e Relações de Gênero**. Campinas, SP: Papirus, 1997. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.

JAPIASSU, H. **Questões epistemológicas**. 5 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1997.

KAMII, C. e DEVRIES, R. **Piaget para a Educação Pré-Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

KONDER, Leandro. **O que é Dialética**, 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

KRAMER, S. **A Política do Pré-Escolar no Brasil**: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiame, 1984.

KRASILCHIK, M **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo: Harba, 1995.

KRASILCHIK, M. **O Professor e o Currículo de Ciências**. São Paulo: EDUSP, 1987.

KUHN, T.S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

KUHN, T.S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K. e DANTAS, H. Piaget, **Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LABES, Emerson Moisés. **Questionário: do planejamento à aplicação na pesquisa**. Chapecó/SC: Grifos, 1998.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1986.

LAPASSADE, G. **Grupos, Organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

LEGRAND, Gerard. **Dicionário de filosofia**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1991.

LEITE, Eduardo de Oliveira. **A monografia jurídica**. Porto Alegre: Fabris, 1985.

LEITE, L.B. (Org.) **Piaget e a Escola de Genebra**. São Paulo: Cortez, 1987.

LEITE, S.A.S. **Alfabetização e Fracasso Escolar**. São Paulo: Edicon, 1988.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro : Ed. 34, 1993.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Ed. Loyola, 1987.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, A. C. e MACEDO, E. **Disciplina e integração curricular: História e Política**. Rio de Janeiro: DPA, 2002.

LUCKESI, Cipriano e outros. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1984.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo : EPU, 1986.

LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N.; VYGOTSKY, L.S. e outros. **Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e desenvolvimento**. São Paulo: Ed. Moraes, 1991.

MAC KINEY, J.P.; FRITZGERALD, H.E. e STROMMEN, E.A. **Psicologia do Desenvolvimento: o adolescente e o adulto jovem**. Vol. 3. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.

MACEDO, L. Para uma psicopedagogia construtivista. In: ALENCAR, E. S. (Org.) **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. **Ensaaios Construtivistas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

MACHADO, A. M. E SOUZA, M.P.R. (Org.) **Psicologia Escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1997.

MACHADO, Nílson J. **Educação: Projetos e Valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MACHADO, Nílson J. Sobre a Idéia de Projeto. In: **Cidadania e Educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

MACHADO, Nílson José. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. São Paulo : Cortez, 1995.

MAGALHÃES, P. M. Síntese crítica da Teoria dos Grupos em Georges Lapassade. IN: MALUF, M. R. (Org.) **Psicologia Educacional: questões contemporâneas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

MALUF, M. R. (Org.) **Metalinguagem e Aquisição da Escrita: contribuições da pesquisa para a alfabetização**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARCANTONIO, A.T., SANTOS, M.M., LEHFELD, N.A.S. **Elaboração e divulgação do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1993.

MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1985.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. Lisboa: Edições 70, 1989.

MATTELART, Armand. **Comunicação-mundo: história das idéias e das estratégias**. Petrópolis : Vozes, 1994.

MATURANA, H.e VARELA, F. **A Árvore do conhecimento**. Campinas/São Paulo;: Dsy, 1995.

MATUS, Carlos. **Estratégias Políticas: Chimpanzé, Maquiavel e Ghandi**. São Paulo: FUN-DAP, 1996.

MEDEIROS, João B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1991.

MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.) **Psicologia Escolar: teorias críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MENEZES, L.C.(Org). **Formação Continuada de professores de Ciências – no âmbito ibero-americano**. Campinas/SP: Autores Associados e São Paulo. NUPES. 1999.

MINAYO, M. C. de S.(org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: Abordagens do Processo**. São Paulo: EPU, 1986.

MOREIRA, A.F.e SILVA, T.S. (org.) **Currículo, Cultura e Sociedade**, 2 edição. São Paulo: Cortez, 1995.

MOREIRA, M. A. **Teoria de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

MOREIRA, M.A Ensino e Aprendizagem: Enfoques Teóricos. 4 ed. São Paulo: Ed. Moraes, 1998.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1996

MORIN, E. **O Método II. A vida da vida**. Portugal: Publicação Europa-América.1996.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MORO, M.L.F. Aprendizagem Operatória: a interação social da criança. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1987.

NARDI, R. (org.) **Questões atuais no Ensino de Ciências**. São Paulo: Escritas, 1999.

NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo : Cia. das Letras, 1995.

NOGUEIRA, A. **Ciências para quem? Formação científica para quê?** Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

NOSELA, Paolo. **A escola de Gramsci**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVA, Alberto (org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. Campinas/SP: Papi-
rus, 1990.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky - aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-
histórico**. São Paulo: Ed. Scipione, 1994.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky e o processo de formação de conceitos. In: LA TAILLE, Ives de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo : Summus, 1992.

OLIVEIRA, R.J. **A Escola e o Ensino de Ciências**. São Leopoldo/RS: UNISINOS, 2000.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. 3. ed. São Paulo : Cortez; Campinas : Ed.
da Unicamp, 1996.

PADILHA, J. **Planejamento Dialógico**. São Paulo: Cortez/IPF, 2001.

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Loyola, 1983.

PARO, V.H. e col. **Escola de Tempo Integral: desafio para o ensino público**. São Paulo:
Cortez, 1988.

PATTO, M.H.S. **Introdução à Psicologia Escolar**. 4. ed. São Paulo: T.A. Queiroz Ed.,
1994.

_____ **A Produção do Fracasso Escolar: histórias de submissão e rebeldia**.
São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1991.

_____ **Psicologia e Ideologia**. 4 ed. São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1993.

PENIN, S. **Cotidiano e Escola, a Obra em Construção: o poder das práticas cotidianas na
transformação da escola**. São Paulo: Cortez, 1989.

PERRENOUD, Philippe. **Ofício de Aluno e Sentido do Trabalho Escolar**. Porto: Porto Edi-
tora, 1995.

PIAGET, J. e INHELDER, B. **A Psicologia da Criança**. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

PIAGET, Jean e colaboradores. **O Possível e O Necessário**, vol. 1. Porto Alegre: Artes Mé-
dicas, 1985.

PICONEZ, S. C. B. (coord.) **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campi-
nas/SP: Papius.1991.

PIMENTEL, M.G. **O Professor em Construção**. Campinas: Papius, 1993.

POULANTZAS, Nicos. **A escola em questão**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro (35), 1975.

- QUELUZ, A.G. **A Pré-Escola Centrada na Criança**: uma influência de Carl Rogers. São Paulo: Pioneira, 1984.
- QUINTANEIRO, Tânia et al. **Um toque de clássicos**. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG 1996.
- RAMOS, José Maria Rodrigues. **Lionel Robbins: contribuição para a metodologia da economia**. São Paulo: Edusp, 1993.
- RAPPAPORT, C.R.; FIORI, W.R. e DAVIS, C. **Psicologia do Desenvolvimento**: a idade escolar e a adolescência. Vol. 4. São Paulo: EPU, 1982.
- REA, L.M., PARKER, R.A. **Metodologia de pesquisa**. São Paulo: Pioneira, 2000.
- REGO, T. C. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
- REIGOTTA, M. (org.) Verde cotidiano – **O ambiente em discussão**. Rio de Janeiro: DPA, 2001.
- RIBEIRO, S.C. **A pedagogia da repetência**. Tecnologia Educacional, 1990, 19(97): 13-20.
- RIBEIRO, V.M. **Ensinar ou Aprender?** Emília Ferreira e a alfabetização. Campinas: Papirus, 1993.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RIVERA, Francisco Javier U. **Agir Comunicativo e Planejamento Social** (*uma crítica ao enfoque estratégico*). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.
- RODRIGUES, N. **Da Mistificação da Escola à Escola Necessária**. São Paulo: Cortez, 1988.
- ROSENBERG, L. **Educação e Desigualdade Social**. São Paulo: Ed. Loyola, 1984.
- SACRISTÁN, Gimeno. **Poderes instáveis em Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- SAHAKIAN, W.S. **Aprendizagem: sistemas, modelos e teorias**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- SALEM, Lionel (dir.). **Dicionário das Ciências**. Petrópolis, São Paulo : Vozes, Ed. Unicamp, 1995.
- SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 9.ed. São Paulo: Martins Fonseca, 1999.
- SALVADOR, C.C. **Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SANTOS, B.S. **introdução à Ciências pós-moderna**. Porto/Portugal: ed. Afrontamento, 1993.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma Pedagogia do Conflito. In: SILVA, Luiz Heron (org.) **Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais**. Porto Alegre, Sulina, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: O social e o político na Pós-modernidade**. 4^a ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SANTOS, ODER José dos. **Organização do Processo de Trabalho Docente: Uma análise Crítica**. Texto apresentado no V encontro de Didática e Prática de Ensino. 1989.

_____. **A crítica da razão indolente**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. **Um discurso sobre as ciências**. 9^a ed. Porto: Ed. Afrontamento, 1997.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1985.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. São Paulo, 1996.

SAVIANI, D.A. A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. In: BERNARDO, M.V.C. **Pensamento e Educação**. São Paulo: UNESP, 1989; e Ande, 1986, 11: 15-23.

SAVIANNI, D. **Escola e democracia**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SEVERINO, A.J. **Educação, Ideologia e Contra-Ideologia**. São Paulo: EPU, 1986.

SILVA, Dinorá Fraga da; SOUZA, Nádia G.S. de.(org.) **Interdisciplinaridade na sala de aula: uma experiência pedagógica nas 3^a e 4^a séries do primeiro grau**. Porto Alegre : Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.

SILVA, Tomaz. (Org). **Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

_____. **O que produz e reproduz em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____. **Identidades terminais**. Petrópolis: Vozes, 1996.

SILVEIRA JÚNIOR, Aldery & VIVACQUA, Guilherme A. **Planejamento Estratégico como Instrumento de Mudança Organizacional**. Brasília: Editora da UNB, 1996.

SISTO, F. e outros (Orgs.) **Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1996.

SOARES, M. **Linguagem e Escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

TAILLE, J. **Piaget, Vygotskye Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

_____. **Um discurso sobre as Ciências**. Porto/Portugal: Ed. Afrontamento, 1993.

THIOLLENT, Michel J.M. **Aspectos Qualitativos da Metodologia de Pesquisa com Objetivos de Descrição, Avaliação e Reconstrução**. *Cadernos de Pesquisa* (49). São Paulo: Fundação Carlos Chagas, mai. 1984.

THIOLLENT, Michel. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**, 12^a ed. São Paulo: Libertad, 2004.

VASCONCELLOS, Celso S. **Processo de Mudança da Prática Educacional**. São Paulo: Libertad, 1998 (Série *Textos de Aprofundamento* - 1).

VYGOSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

_____ **Pensamento e linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Trad. Augustin Wernet – introdução à edição brasileira de Maurício Tragtenberg. São Paulo: Unicamp, 1992.

WECHSLER, S.M. **Criatividade: descobrindo e encorajando**. Campinas: Editorial Psy, 1993.

WEIL, P.; D'AMBRÓSIO, V. e CREMA, R. **Rumo à transdisciplinaridade**. São Paulo: Zahar, 1994.

WEISS, M.L.L. **Psicopedagogia Clínica - uma visão diagnóstica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

WEISSMAN, H. (org.) **Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: ArtMed. 1998.

WITTER, G.P. e LOMÔNACO, J.F.B. **Psicologia da Aprendizagem**. Temas Básicos de Psicologia - Vol. 9-I. São Paulo: EPU, 1984.

XAVIER, Maria Luisa M. e DALLA ZEN, Maria Isabel (org.). **Planejamento em Destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

- **DOCENTES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Alcione Sousa de Meneses
Cleide Santos de Sousa
Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo
Gilcilene Dias da Costa
Jakson José Gomes de Oliveira
José Valdinei Albuquerque Miranda
Léia Gonçalves de Freitas
Mário José Henchen
Paulo Lucas da Silva

- **REPRESENTANTES DOS ALUNOS/AS DO CURSO DE PEDAGOGIA**

- Marla Cristina de Lima Costa
- Silvio de Almeida Ferreira

- **COLABORADORA:**

- Rhoberta Santana Araújo

Altamira, 09de Fevereiro de 2009.

Profª M.Sc. Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo

Diretora da Faculdade de Educação
Portaria nº 0811/2008 – Reitoria

ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

ANEXO I

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES POR COMPETÊNCIA E HABILIDADES

Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades
Pesquisa em Educação	1. Laboratório de Escrita Acadêmica 2. Pesquisa Educacional 3. Metodologia da Pesquisa em Educação 4. Laboratório de Pesquisa 5. TCC	✓ Desenvolver postura investigativa nas áreas de conhecimento que integram o campo da educação; ✓ Compreender as diferentes abordagens teórico-metodológicas que orientam o campo da pesquisa em educação; ✓ Desenvolver habilidade de escrita acadêmica e domínio das formas básicas de organização do trabalho científico; ✓ Capacidade de elaboração de pesquisa de conclusão de curso e de socialização dos seus resultados;	✓ Utilizar com propriedade os métodos e técnicas de pesquisa necessários à construção de conhecimentos pedagógicos e científicos; ✓ Capacidade de planejar, elaborar e desenvolver projetos de pesquisa relacionados aos campos da educação; ✓ Capacidade de produzir e difundir conhecimentos científico-tecnológicos no campo educacional, em contextos escolares e não escolares
Dimensões	Disciplinas	Competências e Habilidades	
Currículo, Ensino e Avaliação	1. Fundamentos da Didática 2. Teoria do Currículo 3. Didática e Formação Docente 4. Avaliação Educacional	✓ Compreender as bases epistemológicas do campo da Didática, seu objeto de estudo e trajetória histórica; ✓ Estabelecer relações entre cultura, escola e sociedade, saber e poder no campo do currículo; ✓ Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos sobre a realidade sociocultural dos educandos, as práticas pedagógicas dos professores e os processos de ensino-aprendizagem que perpassam	✓ Demonstrar respeito às diferenças de natureza étnico-racial, de gênero, escolhas sexuais, sociais, religiosas, necessidades especiais, entre outras; ✓ Capacidade de planejar, elaborar e avaliar propostas curriculares, projetos e programas educacionais em ambientes escolares e não escolares; ✓ Domínio das es-

		as relações; ✓ Capacidade de articulação entre teoria e prática no processo de formação docente;	estratégias e técnicas de ensino que envolvem o saber didático; ✓ Domínio dos instrumentos e técnicas que envolvem o planejamento e as etapas da avaliação educacional; ✓
Dimensões	Disciplinas	Competências e Habilidades	
Sociologia da Educação.	1 -Sociologia da Educação. 2 - Sociedade, Estado e Educação. 3 – Sociedade, Trabalho e Educação	✓ Competências: Capacidade de analisar os diversos contextos sociais da produção do conhecimento sociológico, ✓ Dialogar com as diferentes teorias e áreas do conhecimento social ✓ Capacidade teórica para interpretar os diferentes modelos de Estado constituídos em diversos contextos históricos: sociedade antiga, sociedade feudal, sociedade moderna e sociedade contemporânea, e, suas relações com a constituição de modelos sócio-educativos. ✓ Capacidade para interpretar o trabalho e as condições de trabalho em diferentes períodos históricos e contextos sociais, seus desdobramentos para os indivíduos, categorias e grupos sociais.	✓ Decifrar as diferentes teorias e suas relações com o campo educacional; ✓ Interpretar os pressupostos educacionais e suas relações com a vida material dos sujeitos sociais. ✓ Interpretar as diferentes teorias de Estado e suas relações com o sistema de ensino; ✓ Compreender o Estado enquanto resultado das lutas dos diversos atores sociais e dos sistemas de produção ✓ Interpretar as diferentes formas de trabalho e suas relações com as formas de classificação social, ✓ Compreender os diferentes processos de exploração da capacidade produtiva e reprodutiva dos indivíduos, categorias e classes sociais.
Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades

Filosofia da Educação	1 – Introdução à Educação 2 – Fundamentos Filosóficos da Educação 2 –Filosofia da Educação 3 - Ética e Educação	✓ Analisar pedagogicamente textos e situações não educacionais; ✓ Reconhecer aspectos ideológicos em propostas e práticas ✓ Identificar aspectos educacionais em Filosofia ✓ Comparar textos filosóficos de diferentes autores e escolas; - Produzir projetos de pesquisa e de ação pedagógicos; ✓ Produzir textos academicamente consistentes em Filosofia e Educação; ✓ Discutir as muitas possibilidades da relação entre educação e cultura; educação e sociedade; ✓ Reconhecer o valor cultural dos valores individuais e sociais;	✓ Capacidade para discutir diversos conceitos de Educação; ✓ Condições de ler e interpretar textos pedagógicos e filosóficos; ✓ Capacidade de produzir textos educacionais e filosóficos; ✓ Interpretar realidades e teorias pedagógicas; ✓ Capacidade de identificar o pensamento de autores filosóficos e pedagógicos; ✓ Desenvolver a capacidade de falar, discursar em público a partir do conteúdo estudado; ✓ Desenvolver uma criticidade dialética do espírito;
Dimensões	Disciplinas	Competências e	Habilidades
História da Educação	- História Geral da Educação - História da Educação Brasileira e da Amazônia Educação, História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas -	✓ Estudos das concepções, metodologias da história e a produção historiográfica do campo educacional; ✓ Discutir a importância dos estudos históricos da educação; ✓ - Discutir a Formação do Mundo Histórico e Contemporâneo e a Escola; fazendo uma análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos ✓ - Discutir as diversas formas de História e seus fundamentos básicos; ✓ - Analisar o processo de formação econômica e social do Brasil e da Amazônia. ✓ - Refletir a história da Educação na Amazônia em seus aspectos políticos econômicos e sociais. ✓ Conhecer a história da África e do tráfico negreiro para diferentes países do mundo; ✓ Caracterizar as diferentes culturas africanas no Brasil	✓ Compreensão da relação entre Educação, História e Ciência.; ✓ - Conhecer as principais escolas Históricas e a Historiografia da Educação; ✓ - Capacidade de refletir sobre metodologia do ensino de História como possibilidade de ação no processo educacional; ✓ - Domínio de conhecimentos científicos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com base na articulação teórico-prática que conciliem o campo histórico e o educacional. ✓ - Conhecer o processo de formação político, econômico e social do Brasil e da Amazônia. ✓ Reconhecer a condição negra como

			condição humana; ✓ Capacidade para a discussão temática e fundamentada sobre as formas de educação africanas;
Dimensões	Disciplinas	Competências e	Habilidades
Psicologia da Educação	1 – Psicologia da Educação; 2 – Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento 3 – Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	✓ Conhecer a Psicologia através de seus eixos epistemológicos de forma a permitir a identificar e a analisar seus pressupostos conceituais e metodológicos aplicados à área educacional. ✓ Estudar as vertentes psicológicas construídas ao longo da história e suas inserções no contexto cultural, especificamente na educação, visando à explicação do desenvolvimento humano: afetivo, cognitivo, intelectual, social e cultural. ✓ Propiciar análises acerca as aproximações entre Psicologia e Educação como formas de compreensão das práticas educacionais e suas bases teóricas. ✓ Evidenciar através da evolução das teorias psicológicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem humanos, a estreita relação entre as dimensões historicamente criadas e culturalmente elaboradas de vida e a produção de mudanças na natureza humana. ✓ Destacar a escola enquanto instituição privilegiada para a construção do conhecimento e do saber, identificando modelos de intervenção e métodos de investigação; ✓ Situar as abordagens psicológicas e educacionais do contexto cultural brasileiro mediante análise do cotidiano educacional que perpassa, mas ultrapassa, o contexto escolar; usando a crítica como possibilidade de superação de	✓ Conhecer as diferentes vertentes psicológicas construídas ao longo da história e suas relações com a educação; ✓ Diferenciar as abordagens psicológicas considerando suas aplicações e influências à prática educacional escolar; ✓ Compreender as relações entre psicologia e educação e a influência das diferentes vertentes da psicologia aplicada à educação no contexto educacional brasileiro; ✓ Capacidade de conhecer as principais teorias da aprendizagem e desenvolvimento humanos permitindo identificar os contextos nas quais são produzidas e suas implicações na educação; ✓ Situar o processo educacional e suas dimensões culturais buscando ampliar a análise restrita do contexto escolar e dos aspectos cognitivos; ✓ Conhecer os principais enfoques psicológicos que tratam dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano; ✓ Diferenciar os processos de aprendizagem, modelos de intervenção e campos de

		seus mecanismos e efeitos. ✓ Compreender o papel da escola e dos educadores no processo de construção do conhecimento e acesso ao saber considerando os múltiplos contextos educacionais brasileiro;	pesquisa na área educacional; ✓ Compreender as relações entre as dimensões culturais (re) criadas historicamente e a constituição dos sujeitos;
Dimensões	Disciplinas	Competências e	Habilidades
Políticas, Gestão e Planejamento e Educacional	1 – Política Educacional 2 – Legislação da Educação 3- Gestão de Sistemas e Unidades Escolares 4- Planejamento Educacional 5 – Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico	✓ Analisar a educação como política social do Estado. Planos, programas e projetos governamentais para a educação básica e as demandas da sociedade. ✓ Identificar a partir de estudo histórico-teórico de abordagens sobre políticas públicas, de corte social, as influências e determinações do Estado brasileiro na elaboração e implantação das leis e diretrizes que orientam o sistema educacional no Brasil; ✓ Refletir sobre a política social do Estado brasileiro e suas repercussões e desdobramentos na gestão de serviços públicos na área social ✓ Promover a contextualização política, social e legal das questões educacionais e de sua gestão, estimulando a evidência de posicionamento crítico, participativo e comprometido com a educação. ✓ Analisar os aspectos históricos e sócio-econômicos do Planejamento Escolar e Educacional no Brasil e seus pressupostos ✓ Propiciar o conhecimento da organização e da dinâmica da Escola Básica e de outras organizações educativas (ONGs) nos aspectos da organização curricular, administrativa, financeira e pedagógica. ✓ Refletir criticamente sobre os significados, princípios orientadores e objetivos da gestão educacional e escolar e das práticas gestionárias de-	✓ Propiciar o conhecimento da organização e da dinâmica da Escola Básica e de outras organizações educativas(ONGs) nos aspectos da organização curricular, administrativa, financeira e pedagógica. ✓ Atuar como coordenador pedagógico na mobilização e articulação dos diferentes segmentos da escola, bem como para atuar junto a questões relativas à ação pedagógica no cotidiano escolar ✓ Apropriar-se dos elementos teóricos e práticos do Planejamento Escolar Estratégico; ✓ Capacidade de elaborar o Projeto Político Pedagógico para instituições educacionais; ✓ Compreender a organização interna das instituições educacionais e as relações de poder que encerram; ✓ Estabelecer relações entre o trabalho coletivo como princípio do processo educativo e a coordenação e orientação do processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do ensino ✓ Compreender a importância do plane-

		envolvidas no espaço macro e microsocial;	jamento para a educação escolar
Fundamentos Teóricos e Metodológicos para Educação Infantil e Séries Iniciais	1- FTM de Educação Infantil; 2- FTM de Educação Especial; 3- FTM do Ensino do Português; 4- FTM do Ensino da Matemática; 5- FTM do Ensino da História; 6- FTM do Ensino da Geografia; 7- FTM do Ensino das Ciências	✓ Refletir sobre o papel do professor e a importância do trabalho interdisciplinar na educação infantil; ✓ Propiciar o conhecimento da organização dos conteúdos básicos às séries iniciais, no campo da Língua Portuguesa, das Ciências, Matemática; História e Geografia; ✓ Reconher os fundamentos e princípios básicos da Língua Portuguesa, das Ciências, Matemática; História e Geografia e suas aplicações nas séries iniciais do ensino fundamental; ✓ Identificar os fundamentos e princípios básicos que norteiam a educação especial;	✓ Estabelecer relações entre as especificidades da educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e ✓ Tempo; ✓ Elaborar e propor metodologias e recursos auxiliares do ensino planejamento e avaliação de atividades nas áreas de conhecimento da Língua Portuguesa, das Ciências, Matemática; História e Geografia ✓ Elaborar propostas de ensino articule objetivos de aprendizagens com as diferentes áreas do conhecimento, ✓ Refletir criticamente sobre os conteúdos e metodologias direcionados ao ensino da Língua Portuguesa, das Ciências, Matemática; História e Geografia nas séries iniciais. ✓ Capacidade de elaborar técnicas de ensino e recursos didático-pedagógicos no campo da educação especial.
Dimensões	Disciplinas	Competências e	Habilidades
Práticas de Ensino	1 – Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento 2 - Estágio Supervisionado na Educação	✓ Analisar a função social e política da alfabetização. ✓ Identificar as concepções de alfabetização no trabalho docente com crianças e com jovens e adultos.. ✓ Analisar e refletir sobre experiências alternativas de alfabetização. ✓ Proporcionar ao estagiário a vivência de situações re-	✓ Capacidade de reconhecer as metodologias e técnicas de alfabetização. ✓ Compreender o significado e contextualização sociopolítica da alfabetização. ✓ Capacidade de desenvolver atividades orientadas de alfabeti-

Estágios em Ambientes Escolares	ção Infantil	ais por meio de observação/participação/pesquisa/intervenção, nas quais ele possa, com base no conhecimento teórico, buscar a unidade teoria e prática na realidade da educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos;	zação: construção e vivência pedagógica de alfabetização.
	3 – Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	✓ Observar a experiência desenvolvida na escola onde está realizando seu estágio, por intermédio do plano pedagógico que norteia o trabalho da escola e da experiência cotidiana;	✓ Elaborar propostas de trabalho relacionando o material didático a ser utilizado na regência;
	4– Estágio Supervisionado na Educação Especial	✓ Analisar a proposta pedagógica desenvolvida em uma creche ou escola de educação infantil e ensino fundamental, vivenciando as ações pedagógicas, relacionando-as com os princípios teóricos e metodológicos discutido na disciplina Estágio Supervisionado;	✓ Buscar propostas alternativas para a prática educativa em creches ou escolas de educação infantil; ensino fundamental e educação de jovens e adultos;
	5- Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	✓ Promover estudo de campo, para conhecer a organização e a dinâmica da Escola Básica e das instituições a ela vinculadas (atividades vinculadas ao estágio supervisionado);	✓ Desenvolver estratégias inovadoras de ensino/aprendizagem;
	6 - Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Pedagógica	✓ Analisar práticas de gestores e coordenadores, identificando a função da gestão e da organização político-administrativo-pedagógica da escola pública.	✓ Elaborar material didático e acompanhar processo avaliativo dos alunos;
Dimensões		Competências e	Habilidades
	5 Prática		
	1 – Pedagogia em	✓ Compreender e apropriar-se dos fundamentos teórico e metodológicos da educação não-escolar. ✓ Analisar as contribuições das práticas de educação não-formal e informal para	✓ Identificar os elementos sócio-pedagógicos subjacentes a ambientes não-escolares (educação formal e não formal). ✓ Mobilizar as características formativas

Educação Não-Escolar	Ambientes Não Escolares 2 - Estágio em Ambientes Não Escolares	contexto contemporâneo e seus desafios formativos, especialmente na Amazônia. ✓ Compreender as práticas de educação não-escolar como mediação de processos formativos bem como de inclusão social e escolar.	dos ambientes de educação não-formal e informal para a proposição de projetos de intervenção sócio-educativos, articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da educação em ambientes não-escolares. ✓ Exercitar as habilidades e competências da liderança educacional em ambientes não-escolares.
Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades
Inclusão E Práticas Antropológicas e Sócio-Educativas	1 – Educação: Inclusão e Exclusão Social 2 - Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos – Libras I 3 - Antropologia e Educação	✓ Perceber e refletir sobre as diversas formas de exclusão na instituição escolar como construção histórico-cultural que perpassa por relações socioeconômicas e relações de saber-poder. ✓ Analisar as possibilidades e as estratégias mediadoras da desconstrução de formas de exclusão na instituição escolar considerando as especificidades socioculturais da Amazônia. ✓ Compreender os princípios teórico-metodológicos orientadores de propostas e práticas educativas inclusivas ✓ Compreender e apropriar-se dos fundamentos pedagógicos e políticos da educação popular no Brasil. ✓ Identificar e conceituar o objeto e abordagens a Antropologia; ✓ Perceber e analisar as contribuições dos estudos antropológicos para a educação	✓ Identificar os elementos sociopedagógicos subjacentes ao ambiente escolar que contribuem para processos explícitos e/ou ocultos de exclusão social e escolar. ✓ Identificar e mobilizar as características socioculturais de grupos historicamente 'marginalizados' na cultura escolar enquanto meios para a construção de propostas educativas inclusivas. ✓ Reconhecer as potencialidades formativas do trabalho pedagógico a partir da identidade social representativa dos grupos excluídos social e culturalmente. ✓ Exercitar a identificação e a proposição de experiências, estratégias e metodologias sociais em educação popular como mediadoras da inclusão escolar e social. ✓ Capacidade de reconhecer o pensa-

			mento antropológico e seus expoentes;
Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades
Ludicidade e Arte	1 - Ludicidade e Educação	✓ Identificar as Concepções e origem dos jogos, brinquedos e brincadeiras ✓ Analisar os jogos de linguagem e o lúdico como fontes de compreensão do mundo da criança. ✓ Refletir sobre a importância da arte na educação;	✓ Capacidade de reconhecer a importância do lúdico na educação infantil. ✓ Compreender o significado do lúdico como prática cultural e como mediação para a formação sócio-cognitiva da criança.
	2 - Arte e Educação	✓ Reconhecer as diferentes modalidades artísticas na perspectiva interdisciplinar e suas aplicações na educação	✓ Organizar Oficinas (experimentação/pesquisa): desenho, pintura, modelagem, construção, recorte/colagem, estabelecendo sua relação com o processo educativo.
Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades
Educação Profissional e as Novas Tecnologias	1 - Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informática	✓ Identificar a utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. ✓ Refletir e analisar acerca da relação entre comunicação e educação na sociedade contemporânea;	✓ Capacidade de utilizar novas tecnologias da comunicação e informação em sala de aula; ✓ Reconhecer as novas tecnologias da comunicação e informação e suas implicações pedagógicas e sociais no cenário educacional;
	2 - Educação Profissional e Tecnológica	✓ Analisar e refletir sobre o discurso oficial da Profissionalização no Brasil; ✓ Identificar as novas exigências para a qualificação profissional a partir da avaliação de Programas e Planos de Educação Profissional/ Planfor/ Peq.	✓ Compreender as vinculações da Educação Tecnológica com o desenvolvimento científico-tecnológico com a formação profissional; ✓ Capacidade de relacionar a Educação Tecnológica no contexto histórico, político, econômico e social da modernidade.
Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades

Biologia da Educação	Biologia da Educação	✓ Identificação e análise dos aspectos biológicos que contribuem para o desenvolvimento do aprendizado do indivíduo. ✓ Analisar e refletir sobre o meio ambiente e sua relação com qualidade de vida e bem estar sócio-econômico através da educação,	✓ Capacidade de compreender o organismo humano e os fatores biológicos que atuam no seu funcionamento e sua integração no ambiente escolar; ✓ Reconhecer as fases biológicas da vida humana e suas relações com o conhecimentos de si com o mundo; ✓ Compreender a relação do meio ambiente com o processo de educativo e formativo do ser humano.
Dimensões	Disciplinas	Competências	Habilidades
Estatística Aplicada a Educação	Estatística Aplicada a Educação	✓ Elaborar e analisar diagnósticos estatísticos educacionais através de estudos de seus principais indicadores; ✓ Identificar e interpretar os diferentes tipos de gráficos e suas aplicações no campo educacional	✓ Reconhecer e interpretar dados estatísticos e seus indicadores de coeficiente de escolarização, déficit educacional, coeficiente de produtividade curricular ✓ Capacidade de construir e interpretar gráficos e tabelas de indicadores educacionais.

ANEXO II (Art. 60 do Regulamento da Graduação)

DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	
ATIVIDADES CURRICULARES	Carga Horária Total
Introdução à Educação	60
Fundamentos Filosóficos da Educação	60
História Geral da Educação	60
Sociologia da Educação	60
Psicologia da Educação	60
Antropologia e Educação	60
Laboratório de Escrita Acadêmica	45
Fundamentos da Didática	60
Filosofia da Educação	60
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
História da Educação Brasileira e da Amazônia	60
Sociedade, Estado e Educação	60
Política Educacional	60
Pesquisa Educacional	60
Legislação da Educação	60
Biologia da Educação	60
Estatística Aplicada a Educação	60
Educação, Ética	45
Sociedade, Trabalho e Educação	60
Laboratório de Pesquisa	60
SUBTOTAL POR NÚCLEO	1.170 h
NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	
ATIVIDADES CURRICULARES	Carga Horária Total
Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informática	45
Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	60
Educação: Inclusão e Exclusão Social	45
Ludicidade e educação	60
Planejamento Educacional	60
Educação, História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas	60
Teoria do Currículo	60
Didática e Formação Docente	60
Metodologia da Pesquisa em Educação	60
FTM da Educação Infantil	75
FTM da Educação Especial	75
FTM do Ensino de História	75
FTM do Ensino de Português	75
FTM do Ensino de Ciências	75

FTM do Ensino de Geografia	75
FTM do Ensino de Matemática	75
Pedagogia em Ambientes não-escolares	45
Avaliação educacional	60
Arte e Educação	45
Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento	60
Educação Profissional e Tecnológica	60
CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE SURDOS – LI-BRAS I	45
Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico	60
Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	60
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	60
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	60
Estágio Supervisionado na Ed. De Jovens e Adultos	60
Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar	60
Estágio Supervisionado na Educação Especial	60
Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares	60
Trabalho de Conclusão de Curso	60
SUBTOTAL POR NÚCLEO	1.890 h
<u>NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES</u>	
TÓPICOS TEMÁTICOS (OPÇÕES)	
ATIVIDADES CURRICULARES	Carga Horária Total
Educação Indígena	
1. Antropologia dos Povos Indígenas	45
2. Linguística Aplicada	45
3. Práticas Educacionais dos Povos Indígenas no Brasil	45
4. A Escola Indígena	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
Educação Rural	
1. Educação Rural na Amazônia	45
2. Antropologia do Meio Rural	45
3. Sociologia do Meio Rural	45
4. Metodologia e Prática Pedagógica com Comunidades Agrícolas	45
5. Atividades Programadas	45
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
Educação Ambiental	
1. Teorias do Desenvolvimento e Meio Ambiente	45
2. Educação e Problemas Regionais	45
3. Ecologia e Biodiversidade	45
4. Tecnologias em Educação Ambiental no Currículo Escolar	45
5. Atividades Programadas	60

6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
Tecnologias Informáticas e Comunicacionais na Educação	
1. Novas Tecnologias e Trabalho Docente	45
2. Metodologia e Prática de Ensino do Computador	45
3. Comunicação Docente e Diversidade Interlocutora	45
4. Recursos Audio-visuais na Sala de Aula	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
Educação Especial	
1. Fundamentos da Educação Especial	45
2. Concepção e Metodologia do Ensino de Cegos	45
3. Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos	45
4. Concepção e Metodologia do Ensino de Deficiências Múltiplas	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
Educação à Distância	
1. Fundamentos da Educação à Distância	45
2. Planejamento e Avaliação em Educação à Distância	45
3. Multimídia na Ed. À Distância	45
4. Educação à Distância e Formação Contínua de Professores	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
Educação de Jovens e Adultos	
1. Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil	45
2. Fundamentos Teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	45
3. Métodos e Técnicas da Educação de Jovens e Adultos em Ambientes Não-escolares	45
4. Projetos de Intervenção Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos	45
5. Atividades Programadas	60
6. Atividades Independentes	100
SUBTOTAL	340 h
TOTAL GERAL	3.400 h

ANEXO III

CONTABILIDADE ACADÊMICA

NUCLEOS	Atividades curriculares	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	Introdução à Educação	60		60
	Fundamentos Filosóficos da Educação	60		60
	História Geral da Educação	60		60
	Sociologia da Educação	60		60
	Psicologia da Educação	60		60
	Antropologia e Educação	60		60
	Laboratório de Escrita Acadêmica	20	25	45
	Fundamentos da Didática	60		60
	Filosofia da Educação	60		60
	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60		60
	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60		60
	Sociedade, Estado e Educação	60		60
	Política Educacional	60		60
	Pesquisa Educacional	60		60
	Legislação da Educação	60		60
	Biologia da Educação	60		60
	Estatística Aplicada a Educação	30	30	60
	Educação, Ética	45		45
	Sociedade, Trabalho e Educação	60		60
	Laboratório de Pesquisa	20	40	60
	TOTAL	1.075	95	1.170
NUCLEOS	Atividades curriculares	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informática	25	20	45
	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	40	20	60
	Educação: Inclusão e Exclusão Social	45		45
	Ludicidade e educação	40	20	60
	Planejamento Educacional	40	20	60
	Educação, História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas	60		60
	Teoria do Currículo	40	20	60
	Didática e Formação Docente	40	20	60
	Metodologia da Pesquisa em Educação	60		60
	FTM da Educação Infantil	45	30	75
	FTM da Educação Especial	45	30	75
	FTM do Ensino de História	45	30	75
	FTM do Ensino de Português	45	30	75

	FTM do Ensino de Ciências	45	30	75
	FTM do Ensino de Geografia	45	30	75
	FTM do Ensino de Matemática	45	30	75
	Pedagogia em Ambientes não-escolares	45		45
	Avaliação educacional	60		60
	Arte e Educação	25	20	45
	Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento	30	30	60
	Educação Profissional e Tecnológica	40	20	60
	CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE SURDOS – LIBRAS I	30	15	45
	Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico	60		60
	Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais	60		60
	Estágio Supervisionado na Educação Infantil		60	60
	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental		60	60
	Estágio Supervisionado na Ed. De Jovens e Adultos		60	60
	Estágio Supervisionado em Gestão e Coordenação Escolar		60	60
	Estágio Supervisionado na Educação Especial		60	60
	Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares		60	60
	Trabalho de Conclusão de Curso		60	60
	TOTAL	1.060	835	1.875
NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES /NÚCLEO ELETIVO				
TÓPICOS TEMÁTICOS (OPÇÕES)	ATIVIDADES CURRICULARES	CH	ATIVIDADES INDEPENDENTES (100H)	
Educação Indígena	1.Antropologia dos Povos Indígenas	45	1.Disciplinas optativas da área de abrangência do curso ou de outras áreas de conhecimento. 2. Monitoria	
	2. Linguística Aplicada	45		
	3. Práticas Educacionais dos Povos Indígenas no Brasil	45		
	4. A Escola Indígena	45		
	5. Atividades Programadas	60		
	6. Atividades Independentes	100		
TOTAL		340		
Educação Rural	1. Educação Rural na Amazônia	45	3.Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão 4. Estágios profissionais 5. Cursos em áreas afins 6.Participação em eventos científicos na área de	
	2. Antropologia do Meio Rural	45		
	3. Sociologia do Meio Rural	45		
	4. Metodologia e Prática Pedagógica com Comunidades Agrícolas	45		
	5. Atividades Programadas	60		
	6. Atividades Independentes	100		
TOTAL		340		
Educação Ambiental	1.Teorias do Desenvolvimento e Meio Ambiente	45		
	2.Educação e Problemas Regionais	45		
	3. Ecologia e Biodiversidade	45		
	4.Tecnologias em Educação Ambiental no			

	Currículo Escolar	45	educação 7.Publicação de trabalhos científicos
	5. Atividades Programadas	45	
	6. Atividades Independentes	100	
TOTAL		340	
Tecnologias Informáticas e Comunicacionais na Educação	1.Novas Tecnologias e Trabalho Docente	45	
	2.Metodologia e Prática de Ensino do Computador	45	
	3.Comunicação Docente e Diversidade Interlocutora	45	
	4.Recursos Audio-visuais na Sala de Aula	45	
	5. Atividades Programadas		
	6. Atividades Independentes	60	
TOTAL		340	
Educação Especial	1.Fundamentos da Educação Especial	45	
	2.Concepção e Metodologia do Ensino de Cegos	45	
	3.Concepção e Metodologia do Ensino de Surdos - mudos	45	
	4.Concepção e Metodologia do Ensino de Deficiências Múltiplas	45	
	5. Atividades Programadas	60	
	6. Atividades Independentes	110	
TOTAL		340	
Educação à Distância	1. Fundamentos da Ed. à Distância	45	
	2. Planejamento e Avaliação em Educação à Distância	45	
	3. Multimídia na Ed. à Distância	45	
	4. Educação à Distância e Formação Contínua de Professores	45	
	5. Atividades Programadas	60	
	6. Atividades Independentes	100	
TOTAL		340	
Educação de Jovens e Adultos	1. Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil	45	
	2.Fundamentos Teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos	45	
	3. Métodos e Técnicas da Educação de Jovens e Adultos em Ambientes Não-escolares	45	
	4.Projetos de Intervenção Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos	45	
	5. Atividades Programadas	60	
	6. Atividades Independentes	100	
TOTAL		340	
TOTAL GERAL	3.400 h		

ANEXO IV (Art. 22)

**ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO – RESOLUÇÃO
3939/2010/CONSEPE**

1º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03092	Introdução à Educação	60
PG03123	Fundamentos Filosóficos da Educação	60
PG03094	História Geral da Educação	60
PG03095	Sociologia da Educação	60
PG03096	Psicologia da Educação	60
PG03097	Antropologia e Educação	60
PG03098	Laboratório de Escrita Acadêmica	45
TOTAL		405
2º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03009	Fundamentos da Didática	60
PG03099	Filosofia da Educação	60
PG03007	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento	60
PG03006	História da Educação Brasileira e da Amazônia	60
PG03042	Sociedade, Estado e Educação	60
PG03034	Política Educacional	60
PG03008	Pesquisa Educacional	60
TOTAL		420
3º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03017	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita	60
PG03101	Legislação Educacional	60
PG03102	Ética e Educação	45
PG03104	Educação: Inclusão e Exclusão Social	45
PG03105	Ludicidade e Educação	60
PG03025	Planejamento Educacional	60
PG03024	Biologia da Educação	60
PG03103	Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Inf.	45
TOTAL		435
4º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03013	Teoria do Currículo	60
PG03010	Didática e Formação Docente	60
PG03106	Educação, História e Cultura Afro-brasileira e africana	60
PG03018	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil	75
PG03107	Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Especial	75
PG03029	Metodologia da Pesquisa em Educação	60
PG03016	Arte e Educação	45
TOTAL		435
5º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária

PG03037	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História	75
PG03038	Avaliação Educacional	60
PG03109	Educação Profissional e Tecnológica	60
PG03031	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português	75
PG03108	Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento	60
PG03112	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	60
TOTAL		390
6º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03039	Laboratório de Pesquisa	60
PG03032	Sociedade, Trabalho e Educação	60
PG03110	Concepção E Metodologia Do Ensino De Surdos – LIBRAS I	45
PG03019	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências	75
PG03114	Estágio supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	60
PG03023	Estatística Aplicada à Educação	60
PG03043	Pedagogia em ambientes não escolares	45
TOTAL	TOTAL CARGA HORÁRIA	405
7º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03041	Gestão de sistemas e unidades educacionais	60
PG03116	Estágio Supervisionado na Educação Especial	60
PG03036	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia	75
PG03020	Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino da Matemática	75
PG03117	Estágio Supervisionado de Pedagogia em Ambientes não-escolares	60
PG	Núcleo Eletivo	45
PG	Núcleo Eletivo	45
TOTAL		420
8º PERÍODO		
Código	Disciplina	Carga-Horária
PG03111	Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico	60
PG03113	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental	60
PG03124	Estágio Supervisionado em Gestão e Coord. Pedagógica	60
PG03045	Trabalho de Conclusão de Curso	60
PG	Núcleo Temático Eletivo	45
PG	Núcleo Temático Eletivo	45
PG	Atividades Programadas	60
PG	Núcleo de Estudos Integradores	100
TOTAL		490
TOTAL DO CURSO		3.400 h

ANEXO V**MINUTA DE RESOLUÇÃO**

RESOLUÇÃO Nº DE DE

EMENTA: Define o Currículo do Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia e ou Altera a Resolução nº 2669/99.

O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral e considerando o que define o inciso II, do Art. 53 da Lei nº9394/96, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação (Parecer nº.____) em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso _ de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia aprovado em ____/____/____ pelo CONSEP promulga a seguinte

RESOLUÇÃO

Art.1º O objetivo do Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia: Propiciar formação de profissionais para desempenhar a docência na Educação Infantil, no Ensino Fundamental (séries iniciais e Educação de Jovens e Adultos,-EJA), na Educação Profissional, na Gestão e Coordenação em Ambientes escolares e atuação em ambientes não escolares, de modo que estes sejam capazes de compreender/interpretar a realidade política, social, econômica e educacional brasileira, a escola, sua organização de trabalho e sua função enquanto instituição inserida no contexto histórico-social, bem como, buscar alternativas de ação na construção de uma escola pública e gratuita que ofereça uma educação de boa qualidade para todos.

Art. 2º O perfil do egresso desejado pelo Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pretende contemplar um profissional habilitado para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito escolar e não escolar nas quais estejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Art.3º O currículo do Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo I.

Art. 4º O curso de Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, constituir-se-á de 03 (três) núcleos: Núcleo de Estudos Básicos, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores, o qual terá como base as atividades estabelecidas nos Tópicos Temáticos ofertados pela Faculdade de Educação.

Art. 5º O Estágio Supervisionado, com carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas, a ser desenvolvida a partir **do 3º ano do curso (6º período)**, terá como base as práticas de ensino, vislumbrando articular a dimensão da docência e sua relação com o currículo, numa perspectiva interdisciplinar. As atividades de estágio serão desenvolvidas com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência e gestão educacional, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos.

Art. 6º Sobre a Produção e Defesa do TCC:

- a) O processo de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) poderá iniciar a partir do 4º período acadêmico;
- b) A produção e apresentação do TCC será feita individualmente;
- c) A definição do orientador e temas de pesquisa em educação deverão compatibilizar-se, o quanto possível, aos eixos temáticos e linhas de pesquisa existentes no Campus, segundo a disponibilidade dos orientadores;
- d) O aluno poderá defender seu Trabalho de Conclusão de Curso após ter cursado com aproveitamento o percentual de 75% da carga horária total do curso, examinado por uma Banca proposta pelo orientador, com os seguintes membros: Orientador (Presidente da Banca), mais 02 (dois) professores (do quadro docente e/ou convidado externo, com experiência/formação acadêmica na área).
- e) A organização das defesas será programada periodicamente por meio de calendário determinado pelo Conselho da Faculdade de Educação;
- f) O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser organizado em forma de dissertação (introdução, capítulos, conclusão) segundo as normas estabelecidas pela Faculdade de Educação (Anexo 1) e sob a regência das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- g) A avaliação da Defesa pela Banca Examinadora seguirá os critérios da ficha de avaliação definida pela Faculdade de Educação (conforme minuta de resolução de TCC em anexo);

- h) O TCC é atividade curricular obrigatória, além das demais previstas no desenho curricular deste PPC para integralização e conseqüente recebimento da outorga de grau em “Licenciatura Plena em Pedagogia”;
- i) Será considerado aprovado o aluno que, na Defesa Pública do TCC, obtiver no mínimo, o conceito Regular (“REG”).

Art. 7º A duração do Curso será de 4 anos.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo pela UFPA.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3.400 horas, assim distribuídas:

- a) Núcleo de Estudos Básico – 1.170 horas;
- b) Núcleo de Aprofundamento e e Diversificação de Estudos – 1.190 horas;
- c) Núcleo de Estudos Integradores – 340 horas;
- d) Estágio Supervisionado – 360 horas;
- e) Produção do TCC – 60 horas para a

Art. 9º Caberá ao Conselho da Faculdade instituir uma comissão interna para avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.

Parágrafo 1º - ..

Art. 10 A presente resolução entra em vigor a partir de _____, contemplando os alunos ingressantes a partir do ano 2009 ou revogando-se todas as disposições em contrário.

ANEXO VI - Grade de Equivalência Curricular do Curso de Pedagogia

CODIGO	RESOLUÇÃO 2669/99	CODIGO	RESOLUÇÃO
PG 03015	Antropologia Educacional - 60 h		Antropologia E Educação - 60 h
PG 03016	Arte e Educação - 45 h		Arte e Educação - 45 h
PG 03003	Sociologia Educacional - 75 h		Sociologia Educacional -60 h
PG 03032	Sociedade, Trabalho e Educação - 60 h		Sociedade, Trabalho e Educação - 60 h
PG 03042	Sociedade, Estado e educação - 60 h		Sociedade, Estado e educação - 60 h
PG 03005	Psicologia Educacional – 75 h		Psicologia Educacional – 60 h
PG 03007	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento – 60 h		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento – 60
PG 03011	Concepções Filosóficas da Educ. – 60 h		Concepções Filosóficas da Educ. – 60 h
PG 03001	Filosofia da Educação – 75 h		Filosofia da Educação –60h
PG 03002	História Geral da Educação – 75 h		História Geral da Educação – 60 h
PG 03006	História da Educação Brasileira e da Amazônia – 60 h		História da Educação Brasileira e da Amazônia – 60 h
PG 03009	Fundamentos da Didática - 60 h		Fundamentos da Didática - 60 h
PG 03010	Didática e Formação Docente – 60 h		Didática e Formação Docente – 60 h
PG 03038	Avaliação Educacional – 60 h		Avaliação Educacional – 60 h
PG 03025	Planejamento Educacional – 60 h		Planejamento Educacional – 60 h
PG 03023	Estatística Aplica à Educação – 60 h		Estatística Aplica à Educação – 60 h
PG 03008	Pesquisa Educacional – 60 h		Pesquisa Educacional – 60 h
PG 03013	Teoria do Currículo –60 h		Teoria do Currículo –60 h
PG 03024	Biologia da Educação – 60 h		Biologia da Educação – 60 h
PG 03039	Laboratório de Pesquisa - 60h		Laboratório de Pesquisa - 60h
PG 03043	Pedagogia em Amb. Não Escolares –45h		Pedagogia em Amb. Não Escolares –45h
PG 03029	Metodologia da Pesquisa em Educação – 60h		Metodologia da Pesquisa em Educação – 60h
PG 03045	TCC – 60h		TCC – 60h
PG 03012	Legislação da Educação – 60h		Legislação da Educação – 60h
PG 03041	Gestão de Sistema e Unidades Educacionais – 60h		Gestão de Sistema e Unidades Educacionais – 60
PG 03031	FTM de Português – 75h		FTM de Português – 75h
PG 03020	FTM do Ensino de Matemática – 75h		FTM do Ensino de Matemática – 75h
PG 03019	FTM do Ensino de Ciências – 75 h		FTM do Ensino de Ciências – 75 h
PG 03018	FTM de Educação Infantil – 75h		FTM de Educação Infantil – 75h
PG 03037	FTM do Ensino de História – 75h		FTM do Ensino de História – 75h
PG 03036	FTM do Ensino de Geografia – 75h		FTM do Ensino de Geografia – 75h
PG 03035	Tecnologias, Informática e Educação – 45h		Tecnologias, Informática e Educação – 45h
PG 03017	Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita – 60h		Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita – 60h
PG 03027 PG 03044	Organização do Trabalho Pedagógico – 60h Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares – 60h		Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico – 60h

DISCIPLINAS SEM EQUIVALÊNCIA		
		Introdução à Educação – 60h
		Laboratório de Escrita Acadêmica – 45h
		Ética e Educação- 45h
		Educação: Inclusão e Exclusão Social - 60h
		Ludicidade e Educação - 60h
		Educação, História e Cultura Afro-brasileira e africanas - 60h
		Educação Profissional e Tecnológica – 60h
		Práticas e Métodos de Alfabetização e Letramento - 60h
		Estágio Supervisionado na Educação Infantil - 60h
		Estágio Supervisionado na Educação Especial- 60h
		Estágio supervisionado na Educação de Jovens e Adultos - 60h
		Estágio Supervisionado de Pedagogia em Ambientes não-escolares - 60h
		Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental - 60h
		Estágio Supervisionado em Gestão e Coord. Pedagógica - 60h
		FTM DA Educação Especial – 75h
		CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE SURDOS – LIBRAS I – 45h